



# A REALIDADE DA METODOLOGIA SALAFI

---

*E a extrema necessidade da Nação muçulmana dela para a sua  
prosperidade e vitória contra os seus inimigos*

• • •

Revisado e introduzido pelo estimado Shaikh, 'Allaamah, o Doutor:

**Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan**

(Que Allaah o preserve)

*(Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita)*

Revisado pelo estimado Shaikh, 'Allaamah, o Doutor:

**Rabi' bin Haadi Al-Madkhali**

(Que Allaah tenha misericórdia dele)

*(Antigo Presidente do Departamento de Sunnah da Universidade Islâmica de Madinah)*

Escrito pelo Shaikh Doutor:

**'Abdullaah bin Salfiqi Al-Qaassimi Adh-Dhafiri**

(Que Allaah o preserve)

Traduzido por:

**Faisal Al-Muzambiqy**

Tradução revisada por:

**Ruben Al-Andalusy e Chaibo Francisco**



# **A Realidade da Metodologia Salafi**

**E a extrema necessidade da nação muçulmana dela para a sua prosperidade e vitória contra os seus inimigos**

**Revisado e introduzido pelo estimado Shaikh, 'Allaamah, o Doutor:**

*Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan* (Que Allaah o preserve)

*(Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita)*

**Revisado pelo estimado Shaikh, 'Allaamah, o Doutor:**

*Rabi' bin Haadi Al-Madkhali* (Que Allaah tenha misericórdia dele)

*(Antigo Presidente do Departamento de Sunnah da Universidade Islâmica de Madinah)*

**Escrito pelo Shaikh Doutor:**

*'Abdullaah bin Salfiqi Al-Qaassimi Adh-Dhafiri*

*(Que Allaah o preserve)*

**Traduzido por:**

*Faisal Al-Muzambiqy*

**Tradução revisada por:**

*Ruben Al-Andalussy & Chaibo Francisco*



NUR AL-ISLAM PUBLICAÇÕES

## **Termos de uso:**

Este livreto foi traduzido para ser distribuído gratuitamente. O tradutor autoriza que este livreto, na sua forma original, sem modificações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido ou divulgado por meios eletrônicos, com o objetivo de divulgar o seu conteúdo, e não para fins lucrativos. Qualquer pessoa que deseje citar trechos deste livreto deve dar o devido crédito ao autor, mencionando nominalmente a fonte. Não se deve, de forma alguma, apresentar a citação ou a imagem fora do seu contexto, sem referenciar as fontes e sem lhes dar os devidos créditos.

**Primeira edição**

*Muharram 1448H-2026*

**Contato:**

*info@nuralislampulicacoes.com*



NUR AL-ISLAM PUBLICAÇÕES

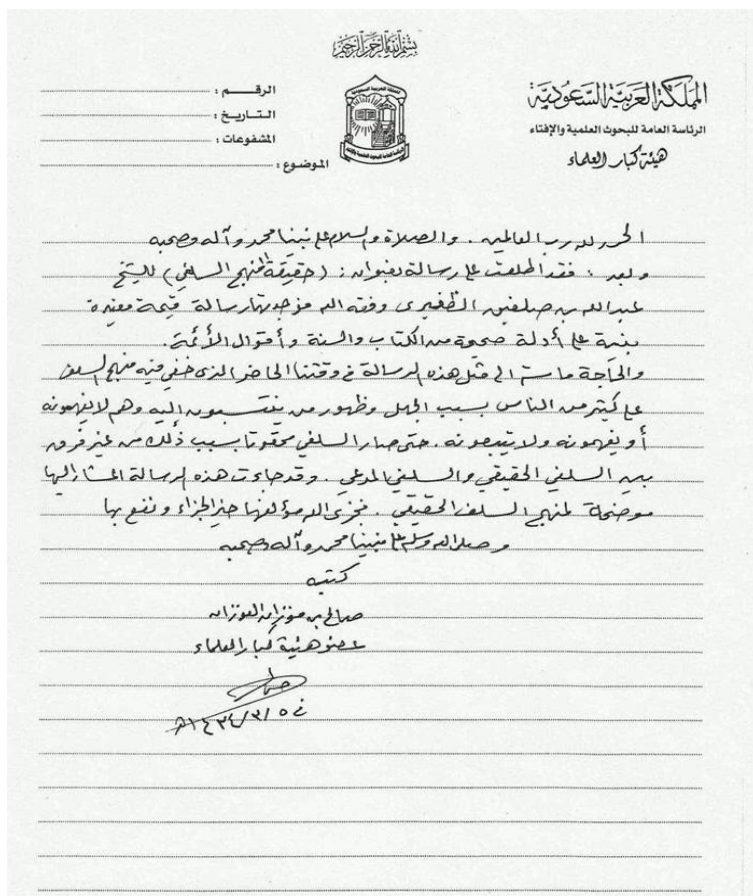
## Índice de conteúdos

|                                                                                                                                                         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Apresentação do livro por sua excelência, o <i>Shaikh</i> , o Doutor <i>Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan</i> .....                                         | 1   |
| Introdução do Autor .....                                                                                                                               | 3   |
| Capítulo I: O Surgimento da Metodologia <i>Salafi</i> .....                                                                                             | 10  |
| Capítulo II: As fases da Metodologia <i>Salafi</i> .....                                                                                                | 39  |
| Capítulo III: A continuidade da Metodologia <i>Salafi</i> .....                                                                                         | 60  |
| Capítulo IV: Caraterísticas da Metodologia <i>Salafi</i> .....                                                                                          | 91  |
| Capítulo V: O distanciamento da Metodologia <i>Salafi</i> sobre aqueles que pretendem fazer parte dela, mas que na realidade não fazem parte dela ..... | 111 |
| Conclusão .....                                                                                                                                         | 118 |
| Bibliografia .....                                                                                                                                      | 122 |

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

# Apresentação do livro por sua excelência, o Shaikh, o Doutor Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan

*Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita<sup>1</sup>*



<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** No texto original, o autor referiu-se ao Shaikh (que Allaah o preserve) como “Membro do Conselho Superior dos Sábios”, cargo que ocupava quando escreveu esta introdução. Na presente tradução, optou-se por mencionar o título atual do Shaikh que é Mufti Geral do Reino da Arábia Saudita.

*“Por certo todos os louvores pertencem a Allaah, que os elogios e paz de Allaah estejam sobre o nosso profeta Muhammad, a sua família e os seus companheiros. Prosseguindo:*

*Li o livro intitulado “A Realidade da Metodologia Salafi” do Shaikh ‘Abdullaah bin Salfiqi Adh-Dhafiri – que Allaah o dê sucesso, e constatei que se trata de uma obra valiosa, útil, baseada em evidências corretas do Alcorão, da Sunnah (Tradição do Profeta ﷺ) e das palavras dos Imaams. E a necessidade de uma mensagem como esta é urgente no nosso tempo presente, no qual a metodologia dos Salaf (predecessores piedosos) se tornou oculta para muitas pessoas devido à ignorância, e ao surgimento de indivíduos que se afiliam a ela sem a compreenderem ou entenderem, nem prestarem atenção ao seu verdadeiro significado. Isso levou à confusão entre o Salafismo verdadeiro e o Salafismo falso e distorcido. Este livro abordou este tema com clareza, explicando a verdadeira metodologia dos Salaf. Que Allaah recompense o seu autor com o melhor e faça com que esta obra seja útil.*

*E que os elogios e paz de Allaah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, seus companheiros e sua família.*

***Escrito por:***

*Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan*

*Membro do Conselho Superior dos Sábios [da Arábia Saudita]*

*Aos 5/03/1434H”*

## Introdução do Autor

Todos os louvores pertencem a *Allaah*, O Todo-Poderoso Prudente, O Compassivo Misericordioso. Aquele que, por Sua ampla misericórdia e evidente sabedoria, não deixou os Seus servos sem guia, mas enviou-lhes mensageiros como portadores de boas novas e advertências, para que as pessoas não tivessem argumento contra *Allaah* após o envio dos mensageiros. E *Allaah* encarregou-Se de conceder sucesso e salvação àqueles que Lhe obedecem. Como disse *Allaah*, o Poderoso e Majestoso:

﴿أَفَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنَ الْقُرُونِ يَمْشُونَ فِي مَسَاكِينِهِمْ<sup>ط</sup>  
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّأُولِي النُّهَى﴾

﴿Será que não lhes serviu de guia o fato de que destruimos muitas gerações antes deles, nas suas próprias moradas? Certamente, nisto há sinais para os dotados de razão﴾  
[*Surah Ta-Ha*: 128]. E também disse:

﴿مَنْ عَمِلْ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيَاةً طَيِّبَةً<sup>ط</sup>  
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

﴿Quem praticar boas ações, seja homem ou mulher, enquanto crente, com certeza dar-lhe-emos uma vida boa, e recompensá-lo-emos com uma recompensa melhor do que aquilo que faziam﴾ [Surah An-Nahl: 97].

Que os elogios e paz estejam sobre o Mensageiro enviado como misericórdia para os mundos, portador de boas novas para os crentes e admoestador para os opositores. *Allaah* enviou-o com a verdade e a religião verdadeira, para que a fizesse prevalecer sobre todas outras religiões, ainda que os politeístas detestem isso. *Allaah* garantiu a proteção do Seu caminho e a continuidade até ao Dia do Juízo, por meio de um grupo que seguirá o caminho do Profeta ﷺ com firmeza e clareza. Isso é baseado no que foi informado pelo Profeta ﷺ em um *hadith* de *Al-Mughira bin Shu'ba* (que *Allaah* esteja satisfeito com ele), narrado por *Al-Bukhaari*, onde ele disse:

**«Não cessará de existir um grupo da minha *Ummah* (nação) que se manterá evidente sobre a verdade, até que chegue a Ordem de *Allaah*, serão vitoriosos».**

Que *Allaah* elogie a ele (o Profeta ﷺ), a sua família, os seus companheiros e todos aqueles que os seguem com excelência. Eles são os modelos da orientação e as luzes do caminho reto, aqueles que *Allaah* escolheu para acompanhar

o Seu Profeta, apoiar a Sua religião e lutar no Seu caminho, e para preservar a Sua Religião após ele. Prosseguindo:

Assim como *Allaah*, exaltado seja, por Sua plena justiça, sabedoria e misericórdia, não deixou os Seus servos sem orientação, mas enviou-lhes os profetas e mensageiros, não se passou nenhuma época sem que houvesse entre eles um mensageiro. Isto para cumprir Sua promessa verídica, e a verdade da Sua palavra:

﴿مَنْ اهْتَدَىٰ فَإِنَّمَا يَهْتَدِي لِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا ۚ وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ ۚ وَمَا كُنَّا مُعَذِّبِينَ حَتَّىٰ نَبْعَثَ رَسُولًا﴾

﴿Quem se guiar, guia-se apenas para o seu próprio benefício, e quem se desviar, desvia-se apenas contra si próprio. Nenhuma alma carregará o fardo de outra. E nunca castigaremos até que enviemos um mensageiro﴾

[*Surah Al-Israa*: 15]. Assim também, *Allaah*, glorificado seja, quando quis com o Seu Decreto universal e religioso que o *Islaam* fosse o selo das religiões, enviou *Muhammad* ﷺ como o último dos profetas, para que o *Islaam* permanecesse como evidência de *Allaah* sobre a criação e como misericórdia para os Seus servos. *Allaah* quis - com o Seu Decreto universal e religioso – a permanência de um grupo que aplica a Religião

de *Allaah* [na íntegra], que é a evidência de *Allaah* contra a humanidade, uma testemunha sobre eles no Dia da Ressurreição. Ele atua de modo a proteger a sua Religião e combate pela sua causa até que chegue a Ordem de *Allaah*, com eles nesse estado. Este grupo é o que o Mensageiro ﷺ informou ao dizer:

**«Não cessará de existir um grupo da minha *Ummah* (nação) combatendo pela Ordem de *Allaah*, dominando vitoriosamente os seus oponentes, não serão prejudicados por aquele que os opõem até que venha a Hora Final enquanto eles se encontram nesse estado»** Relatado por *Muslim* no *hadith* de ‘*Abdullah ibn ‘Amr bin Al-‘Aass*, que *Allaah* esteja satisfeito com ele.

E dada a importância deste tema na explicação e clarificação da *Man’haj* (metodologia) deste grupo — a *Man’haj Salafi* (Metodologia *Salafi*)— e na clarificação da necessidade que as pessoas têm dele para a salvação da *Ummah*, para o seu fortalecimento, para o afastamento do mal e das provações que a atingem, especialmente nesses tempos em que as provações se intensificaram, vindas de todos os lados e em diversas formas, decidi escrever sobre esta metodologia reta, pedindo ajuda a *Allaah*, suplicando-Lhe que me guie ao que é correto, e à sinceridade nas palavras e nas ações. Este livreto veio organizado com uma

introdução, quatro capítulos e uma conclusão, da seguinte forma:

- **Introdução:** Expliquei nela a importância deste tema e o que o livro abrange em termos de capítulos.
- **Primeiro Capítulo:** O surgimento da Metodologia *Salafi*, esclarecendo que ela é a continuação do caminho dos profetas e dos mensageiros, e que, na sua essência, é a religião do Mensageiro ﷺ e o que os Companheiros (*Sahaabah*), os seus sucessores (*Taabi'un*) e os seus seguidores estavam apegados.
- **Segundo Capítulo:** As fases da Metodologia *Salafi*, abordei sobre as duas fases consideradas das mais importantes do percurso da Metodologia *Salafi*, que são: A fase de explicitação e clarificação dos princípios da Religião e dos seus fundamentos; A fase da compilação da Metodologia *Salafi*.
- **Terceiro Capítulo:** A firmeza da Metodologia *Salafi* e as fontes nas quais se baseia, bem como os efeitos disso sobre aqueles que a ela se apegam, sendo disso frutos grandiosos, dos quais: A harmonia e a união; A razão, o conhecimento, a compreensão e a veracidade; A continuidade e a permanência — e nela há uma refutação para quem considera que o Salafismo é uma fase temporal

limitada. Serão explicados estes frutos, apoiando-se em textos legislativos e narrações dos *Salaf*.

- **Quarto Capítulo:** As características da Metodologia *Salafi*.
- **Quinto Capítulo:** O distanciamento da Metodologia *Salafi* dos que alegam a seguir enquanto não fazem parte dela.
- **Conclusão:** Finalmente, conclui-se este livreto com uma súmula que inclui os direitos obrigatórios perante esta Metodologia *Salafi*.

Peço a *Allaah*, Poderoso e Majestoso, que conceda vitória à Sua religião e à *Sunnah* do Seu Profeta ﷺ, que nos conceda o conhecimento benéfico e a prática de boas ações, que estabeleça os nossos pés sobre a *Sunnah* e no caminho seguido pelos *Salaf* da *Ummah*.

E não me é possível, depois de agradecer a *Allaah*, glorificado e exaltado seja, pela Sua bondade e auxílio, senão apresentar os meus agradecimentos e reconhecimento aos meus dois *Shaikhs*, Sua Excelência o *Shaikh 'Allaamah Dr. Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan*, e o *Shaikh 'Allaamah Dr. Rabi' bin Haadi Al-Madkhali*, pela revisão deste livreto e pelas observações que apresentaram, das quais beneficiei imensamente e levei em devida consideração, tendo-as incorporado no seu conteúdo. Que *Allaah* os recompense com o bem, abençoe as suas vidas, e nos reúna a eles no mais alto nível do Paraíso, juntamente com os profetas, os

verídicos, os mártires e os justos — e que excelentes companheiros são esses.

E que os elogios e paz de *Allaah* estejam sobre o nosso Profeta *Muhammad*, sua família e todos os seus companheiros.

**Escrito por:**

*‘Abdullaah bin Salfiqi Adh-Dhafiri*

Distrito de *Hafr Al-Baatin*

No terceiro dia do mês de *Allaah: Muharram* no ano mil quatrocentos e trinta e três da *Hijrah* do Profeta ﷺ.

\* \* \*

## Capítulo I:

### O Surgimento da Metodologia Salafi

A metodologia *Salafi* é a continuação do caminho dos profetas e mensageiros — que a paz esteja com eles — desde que *Allaah* ordenou aos *Jinn* e aos seres humanos que O adorassem, tal como Ele, O Altíssimo, disse:

﴿الَّذِي خَلَقَ الْمَوْتَ وَالْحَيَاةَ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا ۚ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْغَفُورُ﴾

﴿Aquele que criou a morte e a vida para vos pôr à prova — qual de vós é melhor nas ações — e Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador﴾ [Surah Al-Mulk: 2]. *Allaah*, O Altíssimo, criou *Aadam* e a sua esposa, colocou-os no Paraíso e ordenou-lhes — como prova e teste — que não comessem de uma árvore no Paraíso, advertindo-os contra obedecer ao *Shaytaan*. Porém, *Shaytaan* fê-los escorregar e iludiu-os até que comeram dela, e a consequência foi serem ambos enviados para a terra. Disse *Allaah*, O Altíssimo:

﴿وَيَا آدَمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ فَكُلَا مِنْ حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٩﴾ فَوَسَّوَسَ لَهُمَا الشَّيْطَانُ لِيُبْدِيَ لَهُمَا مَا وُورِيَ عَنْهُمَا مِنْ سَوْآتِهِمَا وَقَالَ مَا نَهَاكُمَا رَبُّكُمَا عَنْ هَذِهِ الشَّجَرَةِ إِلَّا أَنْ تَكُونَا مَلَكَائِينَ أَوْ تَكُونَا مِنَ الْخَالِدِينَ ﴿٢٠﴾ وَقَاسَمَهُمَا إِنِّي لَكُمَا لَمِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢١﴾ فَدَلَّاهُمَا بِغُرُورٍ ۖ فَلَمَّا ذَاقَا الشَّجَرَةَ بَدَتْ لَهُمَا سَوْآتُهُمَا وَطَفِقَا يَخْصِفَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ ۖ وَنَادَاهُمَا رَبُّهُمَا أَلَمْ أَنْهَكُمَا عَنْ تِلْكَ الشَّجَرَةِ وَأَقُلْ لَكُمَا إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمَا عَدُوٌّ مُبِينٌ﴾

﴿Ó Adam, habita tu e a tua esposa no Paraíso, e comei daí de onde quiserdes, mas não vos aproximeis desta árvore, para que não vos torneis dos injustos. Então o Shaytaan sussurrou-lhes para lhes revelar o que lhes estava oculto das suas vergonhas, e disse: “O vosso Senhor apenas vos proibiu desta árvore para que não vos torneis anjos, ou para que não vos torneis dos eternos.” E jurou-lhes: “Por certo, eu sou para vós dois, de fato, dos conselheiros sinceros.” Assim, seduziu-os com engano. E quando ambos provaram da árvore, tornaram-se visíveis para eles as suas vergonhas, e começaram a cobrir-se com folhas do Paraíso. E o seu Senhor chamou-os: «Porventura não vos

**proibi dessa árvore, e não vos disse que o *Shaytaan* é, para vós dois, um inimigo evidente?» ﴿ [Surah Al-‘Araaf: 19-22]**

Assim, ambos reconheceram o seu pecado e imploraram o perdão de seu Senhor *Allaah*, O Altíssimo, os perdoou e fez-lhes descer para a terra:

﴿قَالَا رَبَّنَا ظَلَمْنَا أَنْفُسَنَا وَإِنْ لَمْ تَغْفِرْ لَنَا وَتَرْحَمْنَا لَنَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ  
﴿٢٣﴾ قَالَ اهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَاعٌ إِلَى  
حِينٍ ﴿٢٤﴾ قَالَ فِيهَا تَحْيَوْنَ وَفِيهَا تَمُوتُونَ وَمِنْهَا تُخْرَجُونَ﴾

﴿Ambos disseram: “Senhor nosso, fomos injustos para conosco mesmos; e, se não nos perdoares e tiveres misericórdia de nós, seremos, sem dúvida, dos perdedores.” [Allaah] disse: «Descei! Sereis inimigos uns dos outros; e para vós, na terra, haverá lugar de permanência e usufruto até um prazo determinado. Nela vivereis, nela morrereis e dela sereis retirados.» ﴿ [Surah Al-‘Araaf: 23-25].

Depois, *Allaah*, O Altíssimo, fez sair das costas de ambos a sua descendência, e tomou-lhes o compromisso enquanto estavam ainda nas costas do seu pai *Aadam* e nas costas dos seus pais, de que deveriam somente adorar a *Allaah*, sem

qualquer parceiro, e que Ele os criou para isso e os fez inclinados para isso por natureza. Disse *Allaah*, O Altíssimo:

﴿وَإِذْ أَخَذَ رَبُّكَ مِنْ بَنِي آدَمَ مِنْ ظُهُورِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَأَشْهَدَهُمْ عَلَى أَنْفُسِهِمْ أَلَسْتُ بِرَبِّكُمْ ۖ قَالُوا بَلَىٰ شَهِدْنَا أَن تَقُولُوا يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّا كُنَّا عَنْ هَذَا غَافِلِينَ ﴿١٧٢﴾ أَوْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَشْرَكَ آبَاؤُنَا مِنْ قَبْلُ وَكُنَّا ذُرِّيَّةً مِّنْ بَعْدِهِمْ ۖ أَفَتُهْلِكُنَا بِمَا فَعَلَ الْمُبْطِلُونَ ﴿١٧٣﴾ وَكَذَٰلِكَ نَفْصَلُ الْآيَاتِ وَلَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ﴾

﴿E quando teu Senhor tomou dos filhos de *Adam* (Adão), de seus lombos, sua descendência, e os fez testemunhar contra si mesmos, [dizendo]: «Não sou Eu o vosso Senhor?» Eles disseram: “Sim, atestamos!” — para que não digais, no Dia da Ressurreição: “Por certo, estávamos desatentos a isto”. Ou para que não digais: “Apenas os nossos pais, antes de nós, praticaram o politeísmo (*Shirk*), e nós éramos descendência que veio depois deles; irás, então, destruir-nos pelo que fizeram os que anularam a verdade?» E assim detalhamos os sinais, para que, talvez, eles retornem﴾ [Surah Al-‘Araaf: 172-174].

Foi relatado pelos dois *Imaams* [Al-Bukhaari e Muslim] a partir de *Anas bin Maalik*, que *Allaah* – O Altíssimo – esteja satisfeito com ele, que o Profeta ﷺ que disse: «Será dito a

*um homem dentre os habitantes do Fogo, no Dia da Ressurreição: “Se tivesses tudo o que há sobre a terra, darias isso como resgate?” Ele dirá: “Sim.” Então [Allaah] dirá: “Pedi-te algo mais simples do que isso: tomei de ti, quando estavas nas costas de Aadam, o compromisso de que não associarias nada a Mim — mas tu recusaste e Me atribuíste parceiros»<sup>1</sup>. E os servos permaneceram sobre este pacto e sobre o monoteísmo de Allaah durante dez gerações, até que os Shayaatin (demónios) os desviaram disso e os corromperam, afastando-os do Tawhid (monoteísmo). Foi narrado por Muslim, no seu Sahih, a partir de ‘Iyaad bin Himaar — que Allaah esteja satisfeito com ele — que o Mensageiro de Allaah ﷺ disse [a partir de Allaah]: «Eu criei todos os Meus servos como monoteístas puros, mas os Shayaatin vieram até eles, afastaram-nos da sua religião e tornaram-lhes proibido aquilo que Eu lhes tinha permitido»<sup>2</sup>.*

E após este pacto que Ele tomou deles quando estavam ainda nas costas do seu pai, moldou-os e criou-os naturalmente para o reconhecer, fazendo-os testemunhas disso. Allaah enviou então os mensageiros — que a paz esteja

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº3334) e Muslim (nº2805).

<sup>2</sup> Muslim (nº2865).

com eles — aos Seus servos, para lhes recordarem este pacto, advertirem-nos e darem-lhes boas novas<sup>1</sup>. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ وَالنَّبِيِّينَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَوْحَيْنَا إِلَى إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَعِيسَى وَأَيُّوبَ وَيُونُسَ وَهَارُونَ وَسُلَيْمَانَ وَآتَيْنَا دَاوُودَ زَبُورًا ﴿١٦٣﴾ وَرُسُلًا قَدْ قَصَصْنَاهُمْ عَلَيْكَ مِنْ قَبْلُ وَرُسُلًا لَمْ نَقْصُصْهُمْ عَلَيْكَ وَكَلَّمَ اللَّهُ مُوسَى تَكْلِيمًا ﴿١٦٤﴾ رُسُلًا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِئَلَّا يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ الرُّسُلِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا﴾

﴿Por certo, revelámos a ti assim como revelámos a *Nuh* (Noé) e aos profetas que vieram depois dele. E revelámos a *Ibraahim* (Abraão), *Ismaa'il* (Ismael), *Is'haaq* (Isaque), *Ya'qub* (Jacó) e às tribos, a '*Issaa* (Jesus), *Ayyub* (Jó), *Yunus* (Jonas), *Haarun* (Aarão) e *Sulaymaan* (Salomão); e concedemos a *Dawud* (Davi) o *Zabur*. E [também] mensageiros de quem te relatámos anteriormente, e mensageiros de quem não te relatámos. E *Allaah* falou com *Mussaa* (Moisés), falando-lhe diretamente. Mensageiros como anunciadores de boas novas e admoestadores, para que as pessoas não tenham argumento contra *Allaah*

---

<sup>1</sup> *Ma'aarij Al-Qabul* (vol.1/ pág.101-118).

**depois dos mensageiros. E Allaah é Todo-Poderoso, Prudente** ﴿ [Surah An-Nissaa: 163-165].

E assim continuou o envio dos mensageiros — que a paz esteja com eles — às suas nações; sempre que chegava um mensageiro a uma comunidade, esta o desmentia, até que *Allaah*, glorificado e exaltado seja, enviou *Muhammad* ﷺ, enviando-o num período em que havia interrupção dos mensageiros, desaparecimento dos livros e apagamento dos caminhos. Os habitantes da terra tinham-se tornado merecedores de que o castigo descesse sobre eles, e O Todo-Poderoso, Majestoso seja o Seu esplendor, olhou para eles e abominou-os, árabes e não-árabes, exceto alguns remanescentes do Povo do Livro. E, naquela época, as nações encontravam-se entre idólatras que associavam parceiros ao Misericordioso, adoradores de ídolos, adoradores de fogo, adoradores da cruz, ou adoradores de sol e lua e astros, todos eles descrentes do Vivente, O Subsistente; ou perdidos num deserto de extravio, perplexos, tendo o *Shaytaan* seduzindo-os e bloqueado para eles o caminho da orientação e da Fé. Assim, o bom para eles é o que vai de acordo com as suas vontades e agrados, e o mal é o que contraria os seus caprichos, sendo assim, O Misericordioso deixou-os, e ficaram na companhia do desamparo, sendo assim não ouviam e não viam senão [com

o auxílio] dos seus caprichos e não [com o auxílio do Protetor]; atuavam e andavam confiando apenas em si mesmos e nos seus *Shayatin* (demónios), não em *Allaah*; Havia lhes sido fechada a porta da orientação e foram impedidos de chegarem ao conhecimento sobre o Senhor deles e Sua Satisfação. Assim, os habitantes da terra estavam entre perdidos e ofuscados, adoradores do mundo — portanto, negligentes — e seguidores do *Shaytaan*, ignorantes, ou negadores, ou associadores de parceiros ao Misericordioso; A terra havia sido escurecida e coberta pelas trevas da descrença, da ignorância e da obstinação. Ela estava sob o domínio dos líderes da descrença e dos exércitos da corrupção<sup>1</sup>.

Então, [o Profeta] ﷺ advertiu, esclareceu e repetiu, explicando o direito de *Allaah* sobre os Seus servos; e *Allaah* fez-lhe descer o Alcorão, no qual Ele deixou claro que não criou a criação senão para O unificarem [na adoração], como Ele, Majestoso e Poderoso, disse:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

﴿E não criei os *Jinn* e os seres humanos senão para Me adorarem﴾ [Surah Adh-Dhaariyaat: 56]. E Ele não enviou os

---

<sup>1</sup> As-Sawaa'iq Al-Murssalah (vol.1 / pág.148-149).

mensageiros senão para chamar os servos a concretizarem isso, como Ele disse:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ﴾

﴿E por certo, enviámos em cada nação um mensageiro, [para dizer]: “Adorai *Allaah* e afastai-vos do *Taaghut* (tudo que é adorado além de *Allaah*)”﴾ [Surah An-Nahl: 36].

Dessa forma, ele ﷺ percorreu toda a sua vida em *Makkah* e *Madinah* chamando para Unicidade de *Allaah*, advertindo o seu povo, enviando expedições e cartas, e despachando os seus companheiros para diversas metrópoles, até que *Allaah*, por meio dele, completou a religião e completou a Sua dádiva. Ele deixou a sua nação sobre o caminho evidente, cuja noite é como fosse seu dia, e do qual não se desvia senão aquele que está condenado à perdição. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتْمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha dádiva e escolhi para vós o *Islaam* como religião﴾ [Surah Al-Maaidah: 3].

*Al-Bukhaari* narrou, no Livro sobre a Adesão ao Livro e à *Sunnah*, a partir de *Taariq bin Shihaab*, que um homem dentre os judeus disse a ‘Umar: ***“Ó Líder dos Crentes, se tivesse descido sobre nós este versículo:***

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha dádiva e escolhi para vós o Islaam como religião﴾ [Surah Al-Maaidah: 3], ***nós teríamos tomado esse dia como um dia de festa.*** ‘Umar respondeu: ***“Eu sei muito bem em que dia este versículo foi revelado: foi revelado no Dia de ‘Arafah, numa sexta-feira”***<sup>1</sup>.

Também narrou (ou seja, *Al-Bukhaari*), no Livro das Virtudes, capítulo sobre o Selo dos Profetas, a partir de *Abu Hurayrah* — que *Allaah* esteja satisfeito com ele — que o Mensageiro de *Allaah* ﷺ disse: ***«O meu exemplo e o exemplo dos profetas antes de mim é como o de um homem que construiu uma casa, embelezou-a e tornou-a perfeita, exceto o espaço de um tijolo num canto. As pessoas circulavam em volta dela, admiravam-na e diziam: “Se ao menos fosse***

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhaari* (nº7268).

*colocado este tijolo!" Ele disse: "Eu sou esse tijolo, e eu sou o Selo dos Profetas"»<sup>1</sup>.*

O Imaam Al-Laalakaai – que Allaah tenha misericórdia dele – disse: *"Relato do que foi transmitido a partir do Profeta ﷺ acerca da exortação para se agarrar firmemente ao Alcorão e à Sunnah, e aos Taabi'in, e aos que vieram depois deles e seus sucessores, de entre os sábios da Ummah — que Allaah esteja satisfeito com todos eles..."*. Em seguida transmitiu com a sua cadeia de narradores até Al-'Irbaad bin Saariyah, que disse: *«O Mensageiro de Allaah ﷺ exortou-nos com uma admoestação que fez verter lágrimas e amedrontou os corações. Dissemos: "Ó Mensageiro de Allaah, esta é como a admoestação de quem se despede; o que nos recomendas?" Ele disse: "Deixei-vos sobre o caminho claro, cujo noite é como o seu dia; não se desviará dele depois de mim senão o que está destinado à perdição. Quem de vós viver depois de mim verá muitas divergências. Então, agarrai-vos ao que conheceis da minha Sunnah e da Sunnah dos califas bem guiados, e agarrai-vos a ela com firmeza. E deveis à obediência, mesmo que seja um escravo abissínio [que governe sobre vós], pois o crente é como o camelo submisso: onde for conduzido, ele segue"»*. E numa outra versão disse: *«Recomendo-vos o temor a*

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº3535).

*Allaah, a escuta e a obediência, mesmo que seja um escravo abissínio [que governe sobre vós]; pois, quem de vós viver depois de mim verá muitas divergências. Então, agarrai-vos à minha Sunnah e à Sunnah dos califas bem guiados, apegai-vos a ela firmemente. E cuidado com as inovações, pois toda inovação é uma Bid'ah, e cada Bid'ah é um desvio, e cada desvio está no Fogo»<sup>1</sup>.*

O Imaam Ash-Shaatibi – que Allaah tenha misericórdia dele – disse, após mencionar o hadith de Al-'Irbaad bin Saariyah referido anteriormente:

*“Está estabelecido que o Profeta ﷺ não faleceu até ter apresentado esclarecimento de tudo o que é necessário para a religião e para o mundo. E nisto não há quem discorde entre os seguidores da Sunnah. Assim, o inovador (mubtadi'), na verdade, o resultado do seu dito — seja pela sua atitude ou pelas suas palavras — é afirmar que a Shari'ah (Legislação Islâmica) não foi completada, e que nela ficaram coisas que devem ou é recomendável acrescentar. Pois, se acreditasse verdadeiramente na sua perfeição e completude em*

---

<sup>1</sup> Sharhu Usul I'tiqaadu Ahlus-Sunnah (vol.1/pág.74). E este hadith foi relatado por Abu Dawud no As-Sunnah (nº460), e Ibn Maajah: Capítulo sobre a aderência da Sunnah dos Califas Bem-Guiados (nº42), e At-Tirmidhi no livro sobre o conhecimento: Capítulo sobre seguir a Sunnah e evitar as inovações (nº2676).

*todos os aspetos, não teria inovado nem acrescentado nada. Quem o faz está, portanto, desviado do caminho reto.*

*Ibn Al-Maajishun relatou: “Ouvi [Imaam] Maalik a dizer: quem introduz no Islaam uma inovação (Bid’ah) que considera boa, então alegou que Muhammad traiu a Mensagem, pois Allaah disse:*

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

**﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha bênção e escolhi para vós o Islaam como religião﴾** [Surah Al-Maaidah: 3] *Portanto, o que não era religião nesse dia não será religião hoje.”<sup>1</sup>*

Depois do Mensageiro de Allaah ﷺ, seguiram o seu caminho os seus califas bem guiados e os seus companheiros aprovados — que Allaah esteja satisfeito com eles — tal como Allaah, exaltado seja, disse:

﴿قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَىٰ بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي ۖ وَسُبْحَانَ اللَّهِ وَمَا أَنَا  
مِنَ الْمُشْرِكِينَ﴾

---

<sup>1</sup> Al-I’tissaam de Ash-Shaatibi (pág.36).

﴿Diz: este é o meu caminho; chamo para Allaah com clareza [de conhecimento], eu e aqueles que me seguem. E glorificado seja Allaah! E eu não sou dos que associam parceiros a Allaah﴾ [Surah Yussuf: 108]. Eles apegaram-se à recomendação do seu Profeta ﷺ, apegaram-se ao Livro de Allaah com firmeza, lutaram pela causa de Allaah como deve ser, espalharam-se pelas terras, ensinando às pessoas o Livro do seu Senhor e a *Sunnah* do seu Profeta. E foram tal como o Profeta ﷺ disse sobre eles: «*Os melhores da minha nação (Ummah) são a minha geração, depois a que lhes seguem, e depois a que lhes seguem*»<sup>1</sup>.

O Imaam Al-Laalakaai — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “A obrigação mais importante para o ser humano é conhecer a crença da religião e aquilo que Allaah impôs aos Seus servos: compreender a Sua unicidade e os Seus atributos, e argumentar sobre isso com provas e evidências. E a maior das afirmações e a mais clara das provas racionais é: o Livro de Allaah, a verdade evidente; depois a palavra do Mensageiro de Allaah ﷺ e dos seus companheiros virtuosos e piedosos; depois aquilo sobre o qual houve consenso entre os predecessores piedosos. Depois, apegar-se a tudo isso em conjunto, preservá-lo até ao Dia da Ressurreição, e afastar-se das inovações, bem como de ouvir os

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº3650).

*inovadores que as introduzem. Estas são as recomendações narradas e seguidas, os vestígios preservados e transmitidos, os caminhos da verdade trilhados, as evidências manifestas e conhecidas, as provas claras e vitoriosas, que foram praticadas pelos Sahaabah e pelos Taabi'un, e depois por aqueles que vieram após eles, de entre as pessoas em geral e a elite dos muçulmanos. Eles acreditaram que isso era uma prova entre eles e Allaah, o Senhor dos Mundos. E, em seguida, aqueles Imaams guiados que os seguiram, aqueles que trilharam os seus caminhos e se esforçaram em seguir o caminho dos piedosos, estiveram entre aqueles que são tementes e que são benfeitores”<sup>1</sup>.*

Disse Harb nas suas questões a partir de Imaam Ahmad [que Allaah tenha misericórdia dele]: “A religião é apenas o Livro de Allaah, O Todo-Poderoso, os relatos (Aathaar), as Sunan (plural de Sunnah) e as narrações autênticas transmitidas por narradores fidedignos, através de relatos corretos, firmes e conhecidos, que se confirmam mutuamente, até chegarem ao Mensageiro de Allaah ﷺ, aos seus Companheiros — que Allaah esteja satisfeito com eles — aos Taabi'un, aos Seguidores dos Taabi'un, e depois àqueles Imaams conhecidos tomados como modelos, que se apegaram à Sunnah e se firmaram nos relatos (Aathaar)”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Sharhu Usul I'tiqaadu Ahlus-Sunnah de Al-Laalakaai (vol.1/pág.9).

<sup>2</sup> Haadi Al-Arwaah ilaa Bilaad Al-Afraah (pág.396).

E, entre as questões com às quais a Metodologia *Salafi* dá importância, estão quatro questões nas quais o Mensageiro de *Allaah* ﷺ se opôs ao povo da *Jaahiliyyah* (ignorância da época pré-Islâmica), e nelas está a preservação da religião e da vida mundana, e são elas:

**Primeira [questão]:** tornar a religião exclusiva para *Allaah*, sem Lhe atribuir parceiro algum. Este é o principal fundamento e a base da religião. É sobre isto que houve confronto entre os profetas e as nações. Sendo que os profetas queriam corrigir este princípio, pelo qual *Allaah* criou a criação e ligou a sua felicidade a ele. Foi isto que *Allaah*, O Todo-Poderoso, ordenou aos Seus servos, quando disse:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ  
الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ  
إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ۗ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ  
كَفَّارٌ﴾

﴿Por certo que fizemos descer a ti o Livro com a verdade; adora, pois, a *Allaah*, tornando-Lhe sincera a religião. Por certo, a *Allaah* pertence a religião pura. E aqueles que tomam, além d’Ele, protetores [dizem]: “Não os adoramos

senão para que nos aproximem de *Allaah*.” Por certo, *Allaah* julgará entre eles acerca daquilo em que divergem. Por certo, *Allaah* não guia quem é mentiroso descrente»

[*Surah Az-Zumar*: 2–3] E disse também, O Altíssimo:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُؤْتُوا  
الزَّكَاةَ ۚ وَذَلِكَ دِينُ الْقَيِّمَةِ﴾

«E não lhes foi ordenado senão que adorassem a *Allaah*, sendo monoteístas para Ele na religião, que estabelecessem a oração e dessem a *Zakaah*. E essa é a religião reta» [Surah *Al-Bayyinah*: 5]. Esta questão é a essência de toda a religião; por causa dela distinguiram-se as pessoas entre muçulmanos e descrentes, por ela se instaurou a inimizade e por ela foi legislado o combate pela causa de *Allaah*.

**Segunda [questão]:** a ordem de permanecer unidos na religião e a proibição da divisão. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَاعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا﴾

«Apegai-vos todos juntos à corda de *Allaah* e não vos dividais» [Surah *Aal 'Imraan*: 103] E disse, O Altíssimo:

﴿وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَاخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ ۚ وَأُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ﴾

﴿E não sejais como aqueles que se dividiram e divergiram depois de lhes terem chegado as evidências claras; para esses há um enorme castigo﴾ [Surah Aal 'Imraan: 105]. E disse, O Altíssimo:

﴿إِنَّ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِيَعًا لَّسْتُ مِنْهُمْ فِي شَيْءٍ ۚ إِنَّمَا أَمْرُهُمْ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ يُنَبِّئُهُمْ بِمَا كَانُوا يَفْعَلُونَ﴾

﴿Por certo, aqueles que dividiram a sua religião e se tornaram seitas — tu não tens nada a ver com eles. O seu assunto pertence apenas a Allaah, e Ele os informará do que faziam﴾ [Surah Al-An'aam: 159]. E disse, O Altíssimo:

﴿شَرَعَ لَكُمْ مِنَ الدِّينِ مَا وَصَّىٰ بِهِ نُوحًا وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَمَا وَصَّيْنَا بِهِ إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَىٰ ۚ أَنْ أَقِيمُوا الدِّينَ وَلَا تَتَفَرَّقُوا فِيهِ﴾

﴿Ele legislou para vós, da religião, aquilo que havia recomendado a Nuh (Noé), e o que Nós te revelámos, e o que Nós recomendamos a Ibraahim (Abraão), Mussa (Moisés) e 'Issaa (Jesus): que estabeleçais a religião e não vos dividais nela﴾ [Surah Ash-Shuraa: 13].

**Terceira [questão]:** a ordem de ouvir e obedecer àquele que assume autoridade sobre nós, mesmo que seja um escravo abissínio, porque nisso está a preservação da religião e da vida mundana, a proteção da honra, das vidas e do sangue. O governante muçulmano, *Allaah* fê-lo uma misericórdia para os muçulmanos, para implementar as punições legais, ordenar o bem e proibir o mal, apoiar o oprimido contra o opressor e garantir a segurança. E isto é o reflexo da Misericórdia de *Allaah*, exaltado seja, para com os Seus servos, bem como da perfeição da Sua prudência e Sua justiça.

E quando o Mensageiro de *Allaah* ﷺ faleceu, os seus Companheiros não o enterraram até terem prestado juramento de fidelidade ao seu líder, porque temiam a divergência e o caos. Eles sabiam que não seria adequado viverem sequer uma noite sem um líder, pois isso faz parte das necessidades essenciais da religião. E isso não pode ser senão por meio da escuta e obediência ao governante. Por isso, *Allaah*, Majestoso e Sublime, disse:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ﴾

﴿Ó vós que credes! Obedecei a *Allaah*, e obedecei ao Mensageiro, e àqueles de entre vós que têm autoridade﴾

[*Surah An-Nisaa*: 59].

Foi narrado por *Abu Daawud*, *At-Tirmidhi* e outros, de *Al-Irbaad ibn Saariyah* — que *Allaah* esteja satisfeito com ele — que disse: “O Mensageiro de *Allaah* ﷺ exortou-nos com uma admoestação que fez tremer os corações e verter lágrimas dos olhos. Então dissemos: ‘Ó Mensageiro de *Allaah*, é como a admoestação de quem se despede; recomenda-nos algo.’ Ele disse: **«Recomendo-vos o temor a *Allaah*, a escuta e a obediência, mesmo que seja um escravo abissínio. Pois, quem de vós viver depois de mim verá muitas divergências. Então, deveis apegar-vos à minha *Sunnah* e à *Sunnah* dos califas guiados e bem orientados, agarrai-vos a ela firmemente. E cuidado com as invenções na religião pois toda invenção é inovação, e toda inovação é um desvio»**”<sup>1</sup>.

E estas três questões reúnem-se na sua palavra ﷺ, conforme foi narrado por *Muslim* a partir de *Abu Hurayrah* — que *Allaah* esteja satisfeito com ele — que o Profeta ﷺ disse: **«*Allaah* fica Satisfeito convosco com três coisas, e fica Zangado convosco com três: fica Satisfeito convosco que O adoreis e que não associeis nada a Ele, que vos apegueis todos juntos à corda de *Allaah*, e que aconselheis**

---

<sup>1</sup> Relatado por *Abu Daawud* (nº4607) e *At-Tirmidhi* (nº2676).

*sinceramente aquele a quem Allaah vos confiou o vosso comando...»<sup>1</sup>.*

**A quarta [questão]:** é um dos fundamentos da religião: é que a religião de *Allaah*, seja na crença, adoração ou interações, está edificada sobre o Livro de *Allaah* e a *Sunnah* do Seu Mensageiro ﷺ. E isso é o conhecimento que *Allaah* ordenou antes do discurso e da ação, como *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ﴾

﴿Saiba, pois, que não existe divindade digna da verdadeira adoração exceto *Allaah*﴾ [Surah Muhammad: 19].

A metodologia *Salafi* baseia-se no conhecimento religioso fundado no Livro de *Allaah*, o Todo-Poderoso, e na *Sunnah* do Seu Mensageiro ﷺ, e no consenso (*Ijmaa'*) da *Ummah*, desde os *Sahaabah*, os *Taabi'un* e os seus seguidores. Não está baseada nas opiniões dos homens, nem em filosofias, nem nos princípios da lógica grega ou da teologia especulativa (*'Ilm Al-Kalaam*), nem na imitação dos antepassados, como fazem os seguidores dos caprichos e das religiões contrárias, ou como estavam os povos da *Jaahiliyyah*. Por isso, *Allaah*

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº1715).

ordenou o retorno aos sábios experientes, e mostrou o seu estatuto, quando disse:

﴿أَمَّنْ هُوَ قَانِثٌ آَنَاءَ اللَّيْلِ سَاجِدًا وَقَائِمًا يَحْذَرُ الْآخِرَةَ وَيَرْجُو رَحْمَةً رَبِّهِ ۖ قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الَّذِينَ يَعْلَمُونَ وَالَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ۗ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ﴾

﴿É acaso [comparável] aquele que passa a noite em adoração, prostrado e em pé, temendo a outra vida e esperando a misericórdia do seu Senhor? [Com aquele que não o faz?] Diz: são iguais os que sabem e os que não sabem? Somente os sábios é que refletem﴾ [Surah Az-Zumar: 9].

E disse, O Altíssimo:

﴿إِنَّمَا يَخْشَى اللَّهَ مِنْ عِبَادِهِ الْعُلَمَاءُ ۗ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ غَفُورٌ﴾

﴿Por certo, apenas os sábios, de entre os servos de Allaah, é que O temem [verdadeiramente]. Por certo, Allaah é Todo-Poderoso, Perdoador﴾ [Surah Az-Zumar: 9].

E disse, O Altíssimo:

﴿وَإِذَا جَاءَهُمْ أَمْرٌ مِّنَ الْأَمْنِ أَوْ الْخَوْفِ أَذَاعُوا بِهِ ۖ وَلَوْ رَدُّوهُ إِلَى الرَّسُولِ وَإِلَى أُولَى الْأَمْرِ مِنْهُمْ لَعَلِمَهُ الَّذِينَ يَسْتَنْبِطُونَهُ مِنْهُمْ ۚ وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَاتَّبَعْتُمُ الشَّيْطَانَ إِلَّا قَلِيلًا﴾

﴿E quando lhes chega uma notícia de segurança ou de medo, divulgam-na. Mas, se a tivessem referido ao Mensageiro e aos que têm autoridade entre eles, aqueles que extraem o conhecimento entre eles saberiam disso. E se não fosse o favor de *Allaah* sobre vós e a Sua misericórdia, seguiríeis o *Shaytaan*, exceto poucos﴾ [Surah An-Nisaa: 83].

*Al-Bukhaari* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — disse, no Livro sobre o Conhecimento: “Capítulo: A superioridade do conhecimento. E a palavra de *Allaah*, O Altíssimo:

﴿يَرْفَعُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ﴾

﴿*Allaah* eleva em graus aqueles que creram de entre vós, e aqueles que foram dados o conhecimento﴾ [Surah Al-Mujaadilah: 11]. E a Sua palavra, exaltado seja:

﴿وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا﴾

﴿E diz: “Meu Senhor, aumenta-me em conhecimento﴾ [Surah Taahaa: 114]”.

*Ibn Hajar* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — disse ao comentar este capítulo: “A Sua palavra, exaltado seja:

﴿وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا﴾

﴿E diz: “Meu Senhor, aumenta-me em conhecimento﴾ é uma evidência clara da superioridade do conhecimento, pois *Allaah* não ordenou ao Seu Profeta ﷺ que pedisse aumento de nada senão de conhecimento. E o que se entende por conhecimento é: o conhecimento religioso que beneficia o indivíduo quanto ao que lhe é obrigatório na sua religião, nas suas adorações e interações; o conhecimento sobre *Allaah* e os Seus atributos, e o que Lhe é devido em termos de cumprir os Seus mandamentos e exalta-Lo declarando a Sua absoluta isenção de imperfeições. E a base de tudo isso é o *Tafsir* (interpretação do Alcorão), o *Hadith* (narrações proféticas) e o *Fiqh* (jurisprudência Islâmica)”<sup>1</sup>.

E disse *Al-Bukhaari* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — também, no *Kitaab Al-I'tissaam bil-Kitaab was-Sunnah* (O Livro sobre Adesão ao Alcorão e à Sunnah): “Capítulo sobre a palavra do Profeta ﷺ: «Não deixará de existir, da minha Ummah, um

---

<sup>1</sup> *Fathul-Baari* (vol.1 / pág.140).

*grupo prevalecente sobre a verdade» - E eles são o povo do conhecimento". Depois disse: "Narrou-nos 'Abdullaah bin Mussaa, a partir de Ismaa'il, a partir de Qays, a partir de Al-Mughirah bin Shu'bah, a partir do Profeta ﷺ que disse: «**Não deixará de existir, da minha Ummah, um grupo prevalecente até que lhes chegue a Ordem de Allaah, e eles [permanecerão] prevalecentes**»<sup>1</sup>. E a explicação desse grupo foi transmitida por muitos dos Salaf como sendo os seguidores das narrações proféticas (*hadith*), os sábios.*

Disse o Imaam Ahmad – que Allaah tenha misericórdia dele: *"Se não forem eles os seguidores de hadith (Ahlul-Hadith), não sei quem são"*<sup>2</sup>. E foi transmitido por Abu Al-Qasim Al-Asbahaani em *Al-Hujjah*, com a sua cadeia de transmissão até Ahmad bin Sinaan, que disse acerca da palavra do Profeta ﷺ *«**Não deixará de existir, da minha Ummah...**»*; Ele disse: *"São eles os sábios, os seguidores dos relatos (Ashaabul-Athar)"*<sup>3</sup>.

Tudo isso quer dizer que, dentre os fundamentos da metodologia *Salafi*, está o vínculo com o conhecimento e com os sábios; e isto foi o que Allaah recomendou, e nisso reside o bem, a felicidade e a salvação das provações. Pois, no

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº7311).

<sup>2</sup> Foi relatado por Al-Haakim em *Ma'rifatu 'Ulumul-Hadith* e *Al-Khatib Al-Baghdaadi*. Veja *Fathul-Baari* (vol. 13 / pág.293).

<sup>3</sup> *Al-Hujjah fi Bayaan Al-Mahajjah* (vol.1 / pág.246).

desaparecimento dos sábios ou na falta de ligação com eles, há a perda do conhecimento e da religião, e a substituição pela ignorância e pelas provações. Então as pessoas, depois deles, tomam por guias ignorantes que se extraviam e fazem os outros extraviarem-se.

Disse [Imaam] Al-Bukhaari – que Allaah, O Altíssimo, tenha misericórdia dele – no *Kitaab Al-'Ilm* (Livro sobre o Conhecimento): ***“Capítulo: Como o conhecimento é retirado? ‘Umar bin ‘Abul-‘Aziz escreveu a Abu Bakr bin Hazm: ‘Vê o que existe do hadith do Mensageiro de Allaah ﷺ e escreve-os, pois temo o desaparecimento do conhecimento e a perda dos sábios. E não aceites senão o hadith do Profeta ﷺ. E difunde o conhecimento, e sentai-vos até que quem não sabe aprenda. Pois, de fato, o conhecimento não desaparece até se tornar oculto’”***. Depois disse Al-Bukhaari: ***“Narrou-nos Ismaa’il bin Abi Uways, dizendo: contou-me Maalik, a partir de Hishaam bin ‘Urwah, a partir de seu pai, de ‘Abdullaah bin ‘Amr bin Al-‘Aas, que disse: Ouvi o Mensageiro de Allaah ﷺ dizer: «Por certo, Allaah não retira o conhecimento arrancando-o das pessoas, mas retira o conhecimento levando os sábios. E quando já não deixar nenhum sábio, as pessoas tomarão os ignorantes por***

*líderes; eles serão questionados e darão vereditos sem conhecimento, extraviando-se e extraviando os outros»<sup>1</sup>.*

*Ad-Daarimi narrou, com a sua cadeia de transmissão até ‘Abdullaah bin Mas’ud – que Allaah esteja satisfeito com ele – que disse: “Como será o vosso estado quando vos cobrir uma provação em que o idoso envelhecerá nela, o jovem crescerá nela e as pessoas a tomarão como Sunnah; e quando for mudada, dirão: ‘A Sunnah será mudada?’ Perguntaram: ‘E quando será isso, ó Abaa ‘Abdir-Rahmaan?’ Ele respondeu: ‘Quando aumentarem os vossos recitadores (do Alcorão) mas diminuírem os vossos juristas, quando se multiplicarem os vossos governantes, mas tornar-se raro a existência de homens de confiança, e quando o mundo for procurado com as ações da Aakhirah (a vida após a morte)’”<sup>2</sup>.*

*E relatou Al-Bayhaqi, com a sua cadeia de transmissão até ‘Abdullaah bin Mas’ud – que Allaah esteja satisfeito com ele – que disse: “Ó servos de Allaah, sabeis como o Islaam diminui entre as pessoas?”*

*- Disseram: “Sim, tal como emagrece o animal, tal como a cor do tecido se gasta (ou desbota), e tal como a moeda de prata endurece por permanecer muito tempo no bolso.”*

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº100).

<sup>2</sup> Sunani Ad-Daarimi (vol.1 / pág.64) e foi relatado por Al-Bayhaqi no Al-Mad’khal (pág.453).

- Ele disse: *“Isso é parte disso, mas ainda mais do que isso é o desaparecimento dos sábios: pode haver dois estudiosos numa zona, então morre um deles e leva consigo metade do conhecimento; e pode haver apenas um estudioso na zona, e quando ele morre, leva consigo todo o conhecimento. E com o desaparecimento dos sábios, desaparece o conhecimento”*<sup>1</sup>.

Este fundamento – que é o conhecimento – é um fundamento grandioso. E alonguei-me na sua menção porque ele é a base da religião, e dele nasce a prática. E é o pilar essencial da Metodologia *Salafi* e o seu núcleo.

A Metodologia *Salafi* é uma metodologia divina (*rabbaani*), que segue o Alcorão e a *Sunnah*, e que está em conformidade com a natureza inata (*fitrah*) e a razão. É a metodologia que *Allaah* escolheu para os Seus servos, para a retificação da sua religião e da sua vida mundana, e não há retificação para os servos senão através dele. Como transmitiu *ibn ‘Abdil-Barr* em *At-Tamhid*, com a sua cadeia de transmissão até *Ashhab*, a partir de [Imaam] *Maalik*, que disse: *“Wahb bin Kaysaan costumava sentar-se connosco e nunca se levantava até nos dizer: ‘Saibam que [o estado final desta Ummah] só será corrigido por aquilo que corrigiu o seu início.’*

---

<sup>1</sup> *Al-Madkhal ilaa Sunanil-Kubraa* de *Al-Bayhaqi* (pág.454).

- Perguntei: *‘O que quer dizer?’*

- Ele respondeu: *‘Quer dizer o início do Islaam’, ou disse: ‘Quer dizer a Taqwaa (piedade)’*”<sup>1</sup>.

\* \* \*

---

<sup>1</sup> *At-Tamhid* de ibn ‘Abdil-Bar (vol.8 / pág.332).

## Capítulo II: As fases da Metodologia Salafi

Pode parecer que falar acerca deste ponto não se aplica a Metodologia *Salafi* em si enquanto metodologia, porque Metodologia *Salafi* é uma metodologia divina que *Allaah* completou com ela a missão do Mensageiro ﷺ, e ele ﷺ não faleceu senão depois de *Allaah* ter completado, por meio dele, a religião. Como *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha dádiva e escolhi para vós o *Islaam* como religião﴾ [Surah Al-Maaidah: 3].

A Metodologia *Salafi* não é uma ideia produzida pelo ser humano, que evolui com o desenvolvimento do pensamento e da renovação, como as demais ideias e crenças de origem humana, as quais passam por fases: uma fase de fundação, depois uma fase de expansão e, em seguida, uma fase de desenvolvimento... etc.

A Metodologia *Salafi* é uma metodologia divina, completa com a perfeição da religião. Não necessita de acréscimos

nem de desenvolvimento, nem tem necessidade de recorrer a outras religiões, nem a culturas estrangeiras, como a filosofia grega ou as disciplinas da 'Ilmul-kalaam (eologia especulativa) e da lógica.

Foi narrado por *ibn Abi 'Aassim* em *Kitaabus-Sunnah*, a partir de *Abu Ad-Dardaa* – que *Allaah* esteja satisfeito com ele – que disse: “Saiu o Mensageiro de *Allaah* ﷺ até nós e disse: «**Por Allaah, certamente vos deixarei sobre um caminho claro**»<sup>1</sup>. E também foi narrado a partir de *Jaabir bin 'Abdillaah* que *'Umar bin Al-Khattaab* – que *Allaah* esteja satisfeito com ele – trouxe ao Profeta ﷺ um livro que obtivera de alguns escritos. Então ele ﷺ indignou-se e disse: «**Estais a vacilar nisso, ó *ibn Al-Khattaab*? Por Aquele em cujas mãos está a minha alma, eu trouxe-vos isto (ou seja, a religião) puro e claro!**»<sup>2</sup>.

Disse *Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah* – que *Allaah* tenha misericórdia dele: “E quem sabe que os teólogos especulativos (*Al-Mutakallimun*), dos filósofos e outros, estão na maioria das vezes em contradição de opiniões – [como *Allaah* disse]:

---

<sup>1</sup> *As-Sunnah* de *ibn Abi 'Aassim* (pág.36).

<sup>2</sup> *As-Sunnah* de *ibn Abi 'Aassim* (pág.27).

﴿قَوْلٍ مُّخْتَلِفٍ يُؤَفِّكُ عَنْهُ مَنْ أُفِكَ﴾

﴿Opinião diversa, é afastado dela quem é afastado﴾ –  
*percebe, com inteligência, o racional entre eles, que o que dizem  
não é baseado em visão clara, e que o seu argumento não é evidente.  
Pelo contrário, é como foi dito acerca deles:*

حجج تهافت كالزجاج تخالها \*\*\* حقا وكل كاسر مكسور

*Argumentos frágeis são como o vidro: parecem sólidos,  
Mas todo aquele que os quebra acaba quebrado,*

O Sábio, O Onividente, sabe que eles, de certo ponto de vista,  
merecem aquilo que Ash-Shaafi'i — que Allaah esteja satisfeito  
com ele — disse, quando afirmou: “O meu julgamento sobre os  
teólogos especulativos (Ahlul-Kalaam) é que sejam batidos com  
ramos de palmeira e sandálias, e que sejam levados em volta entre  
as tribos e clãs, e que se diga: ‘Este é o castigo de quem abandonou  
o Alcorão e a Sunnah e se voltou para a retórica especulativa (Al-  
Kalaam)’”<sup>1</sup>.

E estas palavras aplicam-se apenas — refiro-me às fases da  
Metodologia *Salafi* — do ponto de vista da explicação, do  
esclarecimento, da difusão, da força e das razões e fatores

---

<sup>1</sup> Al-Fataarwa Al-Hamawiyah (pág.248).

que levaram a isso. E também do ponto de vista das fases de registo escrito da *'Aqidah As-Salafiyah* (crença *Salafi*), mas não da própria essência da metodologia *Salafi* em si, pois ela é uma metodologia divina completa, como já mencionámos anteriormente.

Por isso, falarei — se *Allaah*, O Altíssimo, quiser — neste ponto sobre **duas fases** que são consideradas das mais importantes fases da Metodologia *Salafi*, e são elas:

- **Primeira fase:** a fase de esclarecimento e explicação das regras e fundamentos da religião.
- **Segunda fase:** a fase de compilação escrita da Metodologia *Salafi*.

**Primeira fase:** é a época dos predecessores piedosos (*Salaf As-Saalih*), a geração dos primeiros séculos. Esta fase serve como critério pelo qual se medem as pessoas, os grupos e as seitas, distinguindo-se assim a verdade do falso e compreendendo-se a religião de acordo com o entendimento deles. Isto porque *Allaah*, O Altíssimo, os elogiou e tornou obrigatório seguir o consenso a que chegaram. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَمَنْ يُشَاقِقِ الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُ الْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ الْمُؤْمِنِينَ  
نُؤَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصْلِهِ جَهَنَّمَ ۖ وَسَاءَتْ مَصِيرًا﴾

﴿E quem se opuser ao Mensageiro depois de lhe ter sido claro a orientação, e seguir caminho diferente do dos crentes, Nós deixá-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar no Inferno — e que péssimo destino﴾ [Surah An-Nisaa: 115]. E o Mensageiro de Allaah ﷺ disse: *«Apegai-vos à minha Sunnah e à Sunnah dos califas bem guiados e orientados depois de mim; segurai-vos a ela firmemente, e agarrai-vos a ela com os dentes molares»*<sup>1</sup>.

O Imaam, o califa, o líder dos crentes, 'Umar bin 'Abdul-'Aziz - que Allaah tenha misericórdia dele - disse: "O Mensageiro de Allaah ﷺ estabeleceu Sunan, e os Califas depois dele também estabeleceram Sunan. Segui-las é confirmação do Livro de Allaah, é complemento da obediência a Allaah e fortalecimento da religião de Allaah. Ninguém tem o direito de mudá-las, nem de alterá-las, nem de considerar válido algo que as contradiga. Quem agir de acordo com elas estará guiado; quem apoiar-se nelas será auxiliado; mas quem as contradizer e seguir um caminho diferente do dos crentes, Allaah entregá-lo-á ao que escolheu e fá-lo-á entrar no Inferno — e que péssimo destino!"<sup>2</sup>.

O Imaam Al-Bukhaari — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: "Is'haaq narrou-nos, disse: An-Nadr narrou-nos, disse:

---

<sup>1</sup> A referência desta narração já foi mencionada anteriormente.

<sup>2</sup> Ash-Shari'ah de Al-Aajuri (pág.48).

*Shu'bah informou-nos, a partir de Abu Jamrah, que ouviu Zahdam bin Mudrib a dizer: ouvi 'Imraan bin Husayn — que Allaah esteja satisfeito com ele — a dizer: O Mensageiro de Allaah ﷺ disse: «O melhor da minha Ummah é a minha geração, depois aqueles que os seguem, e depois aqueles que os seguem — 'Imraan disse: “E não sei se mencionou, depois da sua geração, duas ou três [gerações]” — Depois virão pessoas que testemunharão sem que lhes seja pedido testemunho; trairão e não serão confiáveis; farão votos e não os cumprirão; e neles aparecerá a obesidade»”<sup>1</sup>.*

Este *hadith* é uma notícia dada pelo Profeta ﷺ acerca da situação da *Ummah*; contém orientação e fundamentação, e é que a religião se compreende segundo o entendimento das primeiras gerações preferidas, porque elas são as melhores da *Ummah*. São as mais conhecedoras da religião de *Allaah*, as mais zelosas pela religião de *Allaah*, as de corações mais profundos e as mais próximas da época da profecia; além disso, são as mais conhecedoras da língua árabe e da intenção da *Shari'ah*. Tudo isso implica que a verdade é o que elas seguiam, e que o bem e o sucesso estão em segui-las, enquanto o mal e o desvio estão em abandonar aquilo em que estavam.

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhaari* (nº3650).

O Imaam Al-Laalakaai — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Louvado seja Allaah, que aperfeiçoou para este grupo as flechas do Islaam, honrou-os com a união destas partes e distinguiu-os de toda a humanidade: pois Allaah fortaleceu-os com a Sua religião, elevou-os com o Seu Livro, exaltou a sua menção com a Sua Sunnah e guiou-os para o Seu caminho, o caminho do Seu Mensageiro ﷺ. Assim, eles são o grupo vitorioso, o grupo salvo, o grupo guiador e a comunidade justa que se mantém firme na Sunnah — que não deseja para o Mensageiro de Allaah ﷺ qualquer substituto, não altera nada das suas palavras, nem desvia nada da sua Sunnah. As mudanças dos tempos e das épocas não os fazem recuar; nem os torce da sua rota a mudança dos acontecimentos; nem os afasta da sua via a inovação dos que tentam desviar o Islaam para obstruir o caminho de Allaah e procurar nele uma curvatura; nem os afastam das suas sendas as disputas e contendas, na falsa ilusão de que podem apagar a luz de Allaah. Mas Allaah completará a Sua luz, mesmo que os descrentes o detestem”<sup>1</sup>.

Abu ‘Uthmaan As-Saabuni disse, na ‘Aqīdah As’haabul-Hadith (A crença dos seguidores do hadith): “Eles crêem no Profeta ﷺ e nos seus Companheiros — que são como estrelas: qualquer um deles que tomarem como guia, alcançarão a orientação — tal como

---

<sup>1</sup> Sharhu I’tiqaad Ahlus-Sunnah (vol.1 / pág.22).

*o Profeta ﷺ dizia acerca deles. Eles crêem também nos predecessores piedosos (As-Salaf As-Saalih), entre os Imaams da religião e os sábios dos muçulmanos, e mantêm-se firmes naquilo em que eles se mantinham firmes, da religião e da verdade clara”<sup>1</sup>.*

*Muhammad bin Al-Hussayn Al-Aajurri — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Um dos sinais de que Allaah, Poderoso e Majestoso, quis o bem para alguém é que ele siga este caminho: o Livro de Allaah, as Sunan (plural de Sunnah) do Mensageiro de Allaah ﷺ, as Sunan dos seus Companheiros — que Allaah esteja satisfeito com eles — e dos que os seguiram com excelência — que Allaah, O Altíssimo, tenha misericórdia deles. E também aquilo em que se encontravam os Imaams dos muçulmanos em cada terra, até aos últimos dentre os sábios como: Al-Awzaai’, Sufyaan Ath-Thawri, Maalik bin Anas, Ash-Shaafi’i, Ahmad bin Hanbal, Al-Qaasim bin Salaam, e todos os que estavam sobre o seu caminho, e afastaram-se de toda a metodologia que não era seguida por esses sábios”<sup>2</sup>.*

*O Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Assim também, quando o crente conhecedor reflete sobre as várias doutrinas dos filósofos e de outras nações que contêm desvio e descrença, encontra que o*

---

<sup>1</sup> *Aqidah As’haabul-Hadith* (pág.99).

<sup>2</sup> *Ash-Shari’ah de Al-Aajurri* (pág.14).

*Alcorão e a Sunnah expõem claramente a situação deles, mostrando a sua verdade e distinguindo entre o que é verdadeiro e o que é falso. Os Companheiros (Sahaabah) eram os mais conhecedores dentre a criação acerca disso, assim como eram os mais firmes na luta contra os hipócritas. Como disse 'Abdallaah bin Mas'ud: 'Quem de vós quiser seguir, que siga o caminho daqueles que já morreram, pois o vivo não está seguro da tentação. Esses eram os Companheiros de Muhammad: os mais piedosos desta Ummah, os mais profundos em conhecimento, e os que menos se esforçavam de forma artificial. Eles eram um povo que Allaah escolheu para acompanhar o Seu Profeta e estabelecer a Sua religião. Reconheci, pois, os seus direitos e apegai-vos à orientação deles, pois eles estavam sobre o caminho reto.' Ele informou sobre eles que possuíam a perfeição da pureza dos corações junto com a perfeição da profundidade do conhecimento — algo raro nos posteriores". Até que Shaikhul-Islaam disse: "Assim, o Alcorão e a Sunnah mostram que Allaah concede aos seguidores deste Mensageiro da Sua graça aquilo que não concedeu aos Povos do Livro antes deles". E disse ainda: "É sabido que Ahlul-Hadith e Ahlus-Sunnah são os mais ligados ao Mensageiro e aos seus seguidores; a eles Allaah concedeu, de Sua graça, conhecimento, sabedoria e a multiplicação da recompensa — o que não concedeu*

a outros. Tal como alguns dos Salaf disseram: ‘Os Ahlus-Sunnah no Islaam são como os muçulmanos entre as religiões’”<sup>1</sup>.

E também disse Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah: “Depois, entre os princípios do caminho dos Ahlul-Sunnah wal-Jamaa’ah está seguir os passos do Mensageiro de Allaah ﷺ, interior e exteriormente; seguir o caminho dos primeiros predecessores, dos Muhaajirin e dos Ansaar; e seguir a recomendação do Mensageiro de Allaah ﷺ, quando disse: **«Apegai-vos à minha Sunnah e à Sunnah dos califas bem guiados que virão depois de mim. Agarrai-vos firmemente a ela, mordendo-a com os dentes molares. E evitai as inovações, pois toda inovação é um desvio»**. E sabem que a palavra mais verdadeira é a palavra de Allaah, e que a melhor orientação é a orientação de Muhammad ﷺ. Preferem a palavra de Allaah a qualquer outra palavra dos melhores dos homens, e colocam a orientação de Muhammad ﷺ acima da de qualquer outro. E por isso foram chamados Ahlul-Kitaab Was-Sunnah, e também chamados Ahlul-Jamaa’ah, porque Al-Jamaa’ah significa união e o seu oposto é divisão — ainda que o termo Al-Jamaa’ah tenha passado a ser usado como nome para o próprio grupo de pessoas reunidas. O Ijmaa’ (consenso) é o terceiro fundamento sobre o qual se baseiam no conhecimento e na religião. E com estes três fundamentos pesam e avaliam tudo aquilo que as

---

<sup>1</sup> Al-Fataawaa (vol.4 / pág.137-140).

*peessoas praticam e dizem, as suas ações e os seus atos, interiores ou exteriores, que tenham relação com a religião. E o Ijmaa' que é fiável é aquele em que se encontravam os Predecessores Piedosos (As-Salaaf As-Saalih); depois deles, as divergências multiplicaram-se e a Ummah espalhou-se”<sup>1</sup>.*

Assim como esta fase testemunhou o aparecimento de seitas opostas aos *Ahlus-Sunnah*, sobre os quais o Profeta ﷺ informou, os *Salaf* trataram essas seitas com base na luz do Alcorão e da *Sunnah*. Conhecer a forma como eles procederam constitui, portanto, um caminho a seguir para lidar com qualquer opositor ou inovador.

O Imaam Al-Bukhaari — que Allaah tenha misericórdia dele — disse no *Kitaab Al-I'tissaam bil-Kitaab was-Sunnah*: “Capítulo: A palavra do Profeta ﷺ: **«Certamente seguireis os caminhos daqueles que vieram antes de vós»**”. Depois transmitiu, com a sua cadeia de narradores, até Abu Hurayrah — que Allaah esteja satisfeito com ele —, que relatou do Profeta ﷺ: **«A Hora não chegará até que a minha Ummah siga os passos dos povos que vieram antes dela, palmo a palmo e braço a braço»**. — Foi-lhe perguntado: “Ó

---

<sup>1</sup> Explicação de *Al-Waassitiyyah* de Shaikh 'Abdul-'Aziz Ar-Rashid (pág.315-325).

*Mensageiro de Allaah, [referes-te] aos persas e aos romanos?” — Ele respondeu: «E quem mais seriam, senão eles?»<sup>1</sup>.*

*Ibn Battaal disse: “O Profeta ﷺ informou que a sua Ummah seguiria as novas coisas introduzidas na religião, as Bid’ah e os caprichos, tal como aconteceu com os povos anteriores”<sup>2</sup>.*

*Ibn Abi ‘Aassim transmitiu no As-Sunnah — e Al-Albaani o classificou como autêntico — com a sua cadeia de narradores até ‘Awf bin Maalik Al-Ashja’i, que disse: “O Mensageiro de Allaah ﷺ afirmou: «Os judeus dividiram-se em setenta e uma seitas: uma estará no Paraíso e setenta no Inferno. Os cristãos dividiram-se em setenta e duas seitas: uma estará no Paraíso e setenta e uma no Inferno. E por Aquele em Cuja mão está a minha alma, a minha Ummah dividir-se-á em setenta e três seitas: uma estará no Paraíso e setenta e duas no Inferno». — Perguntaram: “Ó Mensageiro de Allaah, quem são eles?” — Ele respondeu: «São eles a Jamaa’ah»”<sup>3</sup>. E de fato aconteceu aquilo que o Mensageiro ﷺ informou: o aparecimento das seitas e das Bid’ah. Porém, o seu aparecimento deu-se de acordo com o grau da sua*

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº7319).

<sup>2</sup> Fathul-Baari (vol.13 / pág.301).

<sup>3</sup> Relatado por ibn Maajah (2/479), e ibn Abi ‘Aassim em As-Sunnah (63), e Al-Laalakaai em Sharhu As-Sunnah (1//23/1) e foi autenticado por Al-Albaani em As-Sahihah (vol.3 / pág.480).

ocultação: quanto mais escondida era a inovação, mais cedo surgia a sua manifestação.

*Shaikhul-Islaam — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “A Bid’ah, quanto mais evidente for a sua oposição ao Mensageiro ﷺ, mais tardará o seu aparecimento. E aquilo que surge primeiro é o que está mais oculto em relação ao Alcorão e à Sunnah”<sup>1</sup>. E disse também: “O aparecimento das inovações na Religião e da hipocrisia deu-se de acordo com o afastamento em relação à Sunnah e à Fé. Quanto mais graves fossem as inovações na Religião, mais tarde apareciam; e quanto mais subtis fossem, mais cedo surgiam. Por isso, apareceram primeiro a inovação dos Khawaarij e dos Shi’ah, depois a dos Qadariyyah e dos Murji’ah, e a última a surgir foi a inovação dos Jahmiyyah”<sup>2</sup>.*

As seitas e as suas bases surgiram nos primeiros séculos:

- Os *Khawaarij* e os *Shi’ah* foram as primeiras seitas a aparecer, tendo surgido no final da era dos Califas bem-guiados, por volta do ano trinta e sete.
- Depois surgiram os *Mu’tazilah*, no final da era dos *Sahaabah*, por volta do ano oitenta.

---

<sup>1</sup> *Ar-Radu ‘alaa Al-Akhnaai* (pág.213).

<sup>2</sup> *Al-Asbahaaniyyah* (vol.2 / pág.589-590).

- Seguidamente apareceram os *Murji'ah*, em contraposição aos *Khawaarij* e os *Mu'tazilah*, no final da geração mais nova dos *Sahaabah*, ou seja, nos últimos anos do primeiro século.
- Depois surgiram os *Jahmiyyah*, na primeira metade do segundo século, no final do período do Estado *Umayyah* (Omíada), o qual terminou no ano 132H. Isto aconteceu especificamente no final da era dos *Taabi'un*, após a morte de 'Umar bin 'Abdul-Aziz<sup>1</sup>.

E os *Salaf* tiveram um papel grandioso e de destaque ao advertirem contra estas seitas e *Bid'ah*. Os *Sahaabah* que testemunharam o surgimento dos *Khawaarij*, dos *Shi'ah* e dos *Qadariyyah* falaram sobre elas e alertaram contra elas, como *ibn 'Umar*, *ibn 'Abbaas*, *Waathilah bin Al-Asqa'* e outros. O mesmo fizeram os *Taabi'un*, os seus sucessores e todos os *Imaams* dentre os *Salaf*.

*Muslim* narrou no seu *Sahih*, a partir de *Yahyaa bin Ya'mar*, que disse: “O primeiro a falar sobre o Qadar (Decreto Divini) em Basrah foi Ma'bad Al-Juhani. Então eu e Humayd bin 'Abdur-Rahmaan Al-Himyari partimos para Hajj ou 'Umrah e dissemos: Se encontrássemos alguém dos Companheiros do Mensageiro de Allaah ﷺ, perguntar-lhe-íamos acerca do que estas pessoas dizem

---

<sup>1</sup> Citado de uma anotação sobre o *Irjaa*, compilei a partir das aulas do Dr. 'Abdul-Qaadir bin Muhammad 'Ataa Sufy.

sobre o Qadar. Allaah destinou que nos cruzássemos com ‘Abdullaah bin ‘Umar bin Al-Khattaab, quando ele entrava na mesquita. Eu e o meu companheiro aproximámo-nos dele, um à sua direita e o outro à sua esquerda. Pensei que o meu companheiro me deixaria falar, então disse: ‘Ó Abaa ‘Abdur-Rahmaan, surgiu na nossa região um grupo de pessoas que recitam o Alcorão e procuram conhecimento, mas que afirmam que não existe o Qadar (Decreto Divino), e que as coisas acontecem sem decreto.’ – ‘Abdullaah bin ‘Umar respondeu: ‘Se encontrares essas pessoas, informa-as de que eu sou livre delas, e elas são livres de mim. E por Aquele por Quem ‘Abdullaah bin ‘Umar jura, se algum deles tivesse o equivalente em ouro ao [monte] Uhud e o gastasse todo em caridade, Allaah não o aceitaria dele até que acreditasse no Qadar’”<sup>1</sup>.

Este relato mostra claramente a posição dos *Salaf* diante do surgimento das inovações na Religião: combateram-nas e advertiram contra os seus seguidores.

‘Abdullaah bin Al-Mubaarak — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “As origens da inovação na Religião são quatro: os *Rawaafid*, os *Khawaarij*, os *Qadariyyah* e os *Murji’ah*”<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> Relatado por Muslim (nº1).

<sup>2</sup> *Fataawa ibn Taymiyyah* (vol.3 / pág.350)

E os *Salaf* reprovaram a *Bid'ah* do *Irjaa*. *Az-Zuhri* disse: “Não surgiu no *Islaam* uma *Bid'ah* mais prejudicial para os seus seguidores do que o *Irjaa*”<sup>1</sup>.

*Al-Awzaa'i* disse: “*Yahyaa bin Abi Kathir* e *Qataadah* costumavam afirmar: Nada das *Ahwaa* (caprichos/paixões, crenças desviadas) lhes inspirava mais temor pela *Ummah* do que o *Irjaa*”<sup>2</sup>.

Assim, os *Salaf Saalih* (Predecessores Piedosos) alertavam contra todos os *Ahwaa* (caprichos na Religião), fossem eles pequenos ou grandes, e advertiam os outros acerca deles.

*Al-Laalakaai* narrou em *Usulul-I'tiqaad*, com a sua cadeia de narradores até *Taawus*, que disse: “Um homem disse a *ibn 'Abbaas*: “Louvado seja *Allaah*, que fez o nosso *Hawaa* (capricho na Religião) coincidir com o vosso *Hawaa*.” – *Ibn 'Abbaas* respondeu: “*Todo Hawaa é desvio*”.

E também narrou, com a sua cadeia de narradores até *ibn 'Umar*, que disse: “Nada no *Islaam* me alegrou tanto como o fato de o meu coração não ter sido atingido por nada destes *Ahwaa*”.

E também narrou, com a sua cadeia de narradores até *Taawus*, que disse: “*Allaah* não mencionou *Hawaa* no *Alcorão* sem o censurar”.

---

<sup>1</sup> *Ash-Shari'ah de Al-Aajurri* (vol.2 / pág.677).

<sup>2</sup> *Ash-Shari'ah de Al-Aajurri* (vol.2 / pág.682).

E narrou ainda, com a sua cadeia de narradores até *Ash-Sha'bi*, que disse: “Foi denominado *Ahwaa*) porque fazem o seu seguidor cair no Fogo”. E com a sua cadeia de narradores até *Muhammad bin Sirin*, que disse: “Se o *Dajjaal* surgisse, penso que seriam os seguidores dos *Ahwaa* a segui-lo”<sup>1</sup>.

E as palavras dos *Salaf* sobre este assunto são numerosas e esclarecem a sua metodologia no tratamento das *Bid'ah* e com os seus seguidores: preservando a religião e a crença, ordenando o bem e proibindo o mal, e advertindo contra as inovações. Seguiam assim a ordem do Profeta ﷺ, que disse: **«Cuidado com as coisas inovadas, pois toda inovação é uma *Bid'ah*, e toda *Bid'ah* é desvio, e todo desvio estará no Inferno»**<sup>2</sup>.

Assim, podemos dizer que esta fase foi uma fase grandiosa de exposição e esclarecimento da Metodologia *Salafi*, relativo às regras e fundamentos da religião, alicerçados no Livro de *Allaah*, O Altíssimo, e na *Sunnah* do Profeta ﷺ. Foi a fase fundamental para a compreensão da religião, à qual *Allaah* ordenou que se retornasse. Foi também a fase que *Allaah* escolheu e distinguiu para apoiar o Seu Profeta e a Sua religião, e para o combate no Seu caminho. E fez dela o

---

<sup>1</sup> *Sharhu Usul Al-'Itiqaad Ahlus-Sunnah* (vol.1 / pág.130).

<sup>2</sup> A fonte desta narração foi mencionada anteriormente.

critério para distinguir entre a verdade e a falsidade, entre a *Sunnah* e a *Bid'ah*, entre o grupo salvo e o grupo perdido.

Quanto à **segunda fase**, esta foi a fase da compilação da *Sunnah* e da escrita da Metodologia *Salaf* na crença, bem como da advertência contra as inovações na Religião. Esta fase ocorreu no terceiro e quarto séculos. Essas obras seguiram dois caminhos:

➤ O **primeiro caminho**: apresentar os equívocos levantados pelos seguidores das inovações na Religião e pelas seitas opositoras, respondendo-lhes e refutando-as.

➤ O **segundo caminho**: esclarecer a crença dos *Ahlus-Sunnah*, fundamentando-a do Alcorão, na *Sunnah* e nos relatos dos *Salaf*.

Dentre essas obras:

1. *Ar-Radd 'Alaa Az-Zanaadiqah wa Al-Jahmiyyah* e *As-Sunnah*, do *Imaam Ahmad bin Hanbal* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 240H).
2. *Khalq Afaal Al-'Ibaad* e *Ar-Radd 'Alaa Al-Jahmiyyah*, do *Imaam Muhammad bin Ismaa'il Al-Bukhaari* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 256H).
3. *Ta'wil Mukhtalif Al-Hadiith* e *Al-Ikhtilaaf fi Al-Lafdih wa Ar-Radd 'Alaa Al-Jahmiyyah Al-Mushabbihah*, do *Imaam Abu*

- Muhammad ‘Abdullaah bin Qutaybah Ad-Daynuri* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 276H).
4. *Ar-Radd ‘Alaa Al-Jahmiyyah*, do Imaam ‘Uthmaan bin Sa’id *Ad-Daarimi* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 280H).
  5. *Kitaab As-Sunnah*, do Imaam ‘Amr bin Abi ‘Aassim *Ad-Dahaak Ash-Shaybaani* (f. 287H).
  6. *Kitaab As-Sunnah*, do Imaam ‘Abdullaah bin Ahmad bin *Hanbal* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f.290H).
  7. *As-Sunnah*, do Imaam *Muhammad bin Nasr Al-Marwazi* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 294H).
  8. *Sarihu As-Sunnah*, do Imaam *Abu Ja’far Muhammad bin Ja’far At-Tabari* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 310H).
  9. *As-Sunnah*, do Imaam *Ahmad bin Muhammad Al-Khallaal* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 311H).
  10. *Kitaab At-Tawhid wa Ithbaat Sifaat Ar-Rabb ‘Azza wa Jall*, do Imaam *Muhammad bin Ishaq bin Khuzaymah* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 311H).
  11. *Sharh As-Sunnah*, do Imaam *Al-Hassan bin ‘Ali Al-Barbahaari* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 316H).
  12. *Ash-Shari’ah*, do Imaam *Muhammad Al-Hussayn Al-Aajurri* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — (f. 360H).

13. *Al-Ibaanah 'An Al-Firqatu An-Naajiyyah wa Mujaanabatu Al-Firaq Al-Madhmumah*, do Imaam 'Ubaydullaah bin Muhammad bin Battah Al-'Ukbari — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 387H).
14. *Kitaab At-Tawhid, Kitaab Al-Imaan e Kitaab Ar-Radd 'Alaa Al-Jahmiyyah*, do Imaam Muhammad bin Ishaq bin Yahyaa bin Mandah — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 395H).
15. *Usul As-Sunnah*, do Imaam Muhammad bin 'Abdullaah Al-Andalussi, conhecido como ibn Abi Zamanayn — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 399H).
16. *Usul I'tiqaad Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah minal-Kitaab wa As-Sunnah wa Ijmaa' As-Sahaabah wat-Taabi'in min Ba'dihim*, do Imaam Hibatullaah bin Al-Hassan bin Mansur AT-Tabari Al-Laalakaa'i — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 418H).
17. *'Aqidatu As-Salaf wa As'haab Al-Hadith*, do Imaam Ismaa'il bin 'Abdur-Rahmaan As-Saabuni — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 449H).
18. *Al-Hujjah fi Bayaan Al-Mahajjah wa Sharh 'Aqidah Ahlus-Sunnah*, do Imaam Abu Al-Qaasim Ismaa'il bin Muhammad At-Tamimi Al-Isfahaani — que Allaah tenha misericórdia dele — (f. 535H).

E há muitas outras obras que os *Salaf* compilaram para esclarecer a Metodologia *Salaf*; mencionei apenas as mais conhecidas, e de forma resumida.

Assim, esta foi a fase de compilação dos textos transmitidos no Alcorão e na *Sunnah*, organizando-os em capítulos sobre a *Sunnah* e a crença, e reunindo os relatos dos *Salaf* que eram transmitidos oralmente e narrados com cadeia de transmissão. Foi uma fase que preservou para nós a religião, o entendimento dos *Salaf* acerca dos textos do Alcorão e da *Sunnah*, e mostrou como os *Salaf* procederam na clarificação da metodologia *Salafi* para a preservação da crença islâmica e na refutação dos opositores.

Estas duas fases são, portanto, fases importantes da metodologia *Salafi* e considero de grande relevância falar sobre elas. Quanto ao restante, a metodologia *Salafi* é um caminho completo, que *Allaah* aperfeiçoou com a Mensagem de *Muhammad* ﷺ. O que nos cabe é apenas segui-lo.

E *Allaah* é Quem concede o êxito e guia para o caminho da retidão.

\* \* \*

## Capítulo III:

### A continuidade da Metodologia Salafi

*Allaah ﷻ fez da Mensagem do Islaam e da Shari'ah (legislação) do Profeta ﷺ o selo das mensagens, para que permaneça até à chegada da Hora, até que 'Issaa bin Maryam (Jesus filho de Maria – que a paz esteja com eles) desça e governe com base o Islaam: matará o porco, quebrará a cruz e abolirá o Jizyah (imposto).*

*A Metodologia Salafi é o Islaam, e o Islaam é a Metodologia Salafi.*

*O Imaam Al-Barbahaari — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Sabei que o Islaam é a Sunnah, e a Sunnah é o Islaam; nenhum dos dois subsiste sem o outro. A religião que Allaah revelou é uma só, não se multiplica, e o grupo salvo que permanecerá [sobre a verdade] é um só”<sup>1</sup>.*

*A metodologia Salafi é o caminho do grupo salvo — os Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah —, o grupo vitorioso até à chegada da Hora. Shaikh Al-Islaam ibn Taymiyyah — que Allaah tenha misericórdia dele — disse, ao explicar a metodologia dos Ahlus-Sunnah: “O seu caminho é a religião do Islaam, com a qual Allaah enviou Muhammad ﷺ. Mas como o*

---

<sup>1</sup> Sharhu As-Sunnah de Al-Barbahaari (pág.59).

Profeta ﷺ informou que a sua Ummah se dividiria em setenta e três seitas, todas no Inferno exceto uma: a Al-Jamaa'ah. E no Hadith, o Profeta ﷺ disse: «**São aqueles que estão sobre o que eu e os meus Companheiros estamos hoje**». Assim, os que se mantêm firmes no Islaam puro, livre de mistura, são os Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah. São eles os verídicos, os mártires e os justos. Entre eles encontram-se os guias da orientação, as luzes da escuridão, os que possuem méritos reconhecidos e virtudes mencionadas; entre eles estão os santos (Awliyaa), e entre eles os Imaams da Religião sobre cuja orientação há unanimidade entre os muçulmanos. São o grupo vitorioso, sobre o qual o Profeta ﷺ disse: «**Uma parte da minha Ummah permanecerá sempre firme sobre a verdade, vitoriosa; não lhes prejudicará quem os contrariar nem quem os abandonar, até que chegue a Hora**»<sup>1</sup>.

Sendo assim, e uma vez que a Metodologia Salafi é, na sua essência, o Islaam, a sua fonte de referência é o nobre Alcorão, a Sunnah do Profeta ﷺ e aquilo sobre o qual estavam os califas bem-guiados e os Sahaabah os quais Allaah ﷻ disse:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

---

<sup>1</sup> Majmu' Al-Fataawa (vol.3 / pág.159).

﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha dádiva e escolhi para vós o *Islaam* como religião﴾ [Surah Al-Maaidah: 3]. Al-Bukhaari narrou, no Livro sobre a aderência ao Alcorão e à *Sunnah*, a partir de *Taariq bin Shihaab*, que um homem dentre os judeus disse a ‘Umar: “Ó Líder dos Crentes, se tivesse descido sobre nós este versículo:

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ  
الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha dádiva e escolhi para vós o *Islaam* como religião﴾ [Surah Al-Maaidah: 3], nós teríamos tomado esse dia como um dia de festa.”

- ‘Umar respondeu: “Eu sei muito bem em que dia este versículo foi revelado: foi revelado no Dia de ‘Arafah, numa sexta-feira”<sup>1</sup>.

Allaah ﷻ disse:

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº7268).

﴿وَمَنْ يُشَاقِقِ الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُ الْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ الْمُؤْمِنِينَ  
نُؤَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصْلِهِ جَهَنَّمَ ۖ وَسَاءَتْ مَصِيرًا﴾

﴿E quem se opuser ao Mensageiro depois de lhe ter sido claro a orientação, e seguir caminho diferente do dos crentes, Nós deixá-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar no Inferno — e que péssimo destino﴾

[Surah An-Nisaa: 115]. O Imaam, o califa, o líder dos crentes, 'Umar bin 'Abdul-'Aziz — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “O Mensageiro de Allaah ﷺ estabeleceu Sunan, e os Califas depois dele também estabeleceram Sunan. Segui-las é confirmação do Livro de Allaah, é complemento da obediência a Allaah e fortalecimento da religião de Allaah. Ninguém tem o direito de mudá-las, nem de alterá-las, nem de considerar válido algo que as contradiga. Quem agir de acordo com elas estará guiado; quem apoiar-se nelas será auxiliado; mas quem as contradizer e seguir um caminho diferente do dos crentes, Allaah entregá-lo-á ao que escolheu e fá-lo-á entrar no Inferno — e que péssimo destino!”<sup>1</sup>.

Allaah ﷻ disse:

---

<sup>1</sup> A fonte deste relato foi mencionada na página 44.

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ  
ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

﴿Ó vós que credes! Obedecei a *Allaah*, e obedecei ao Mensageiro, e àqueles de entre vós que têm autoridade. E, se disputardes acerca de algo, remetei-o a *Allaah* e ao Mensageiro, se realmente credes em *Allaah* e no Último Dia. Isso é o melhor e tem a melhor interpretação﴾ [Surah An-Nisaa: 59].

*Al-Bayhaqi* narrou, com a sua cadeia de transmissão até *ibn 'Abbaas*, acerca da Sua palavra:

﴿أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ﴾

﴿Obedecei a *Allaah*, e obedecei ao Mensageiro, e àqueles de entre vós que têm autoridade﴾ Ele disse: “Isto significa os sábios do *Fiqh* (Jurisprudência Islâmica) e da religião, os que obedecem a *Allaah* e ensinam às pessoas os significados da sua religião. Eles ordenam o bem e proíbem o mal, sendo assim, *Allaah* tornou obrigatório obedecer a eles”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> *Al-Madkhal ilaa As-Sunanil-Kubraa* (pág.212).

E também narrou, com a sua cadeia de transmissão até Mujaahid, que disse: “Os que possuem conhecimento de Fiqh e da religião: ﴿فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ﴾ **Se disputardes acerca de algo, remetei-o a Allaah** — significa: ao Livro de Allaah. [E a Sua palavra]: ﴿وَالرَّسُولِ﴾ **e ao Mensageiro** — significa: à Sunnah do Mensageiro de Allaah ﷺ. Depois recitou:

﴿وَإِذَا جَاءَهُمْ أَمْرٌ مِنَ الْأَمْنِ أَوِ الْخَوْفِ أَذَاعُوا بِهِ وَلَوْ رَدُّوهُ إِلَى الرَّسُولِ وَإِلَى أُولِي الْأَمْرِ مِنْهُمْ لَعَلِمَهُ الَّذِينَ يَسْتَنْبِطُونَهُ مِنْهُمْ﴾

﴿E quando lhes chega uma notícia de segurança ou de medo, divulgam-na. Mas, se a tivessem referido ao Mensageiro e aos que têm autoridade entre eles, aqueles que extraem o conhecimento entre eles saberiam disso﴾ [Surah An-Nisaa: 83]<sup>1</sup>.

Mencionei ao longo deste livro versículos do Alcorão, narrações proféticas e relatos dos *Salaf*, que demonstram que esta metodologia é divina. A Metodologia *Salafi* o seu fundamento — em termos de crença, adoração, interações, ética e conduta — provém do Livro de Allaah, da Sunnah do Seu Profeta ﷺ, daquilo sobre o qual estavam os califas bem-guiados e os *Sahaabah* e os *Taabi'un*, bem como do que

---

<sup>1</sup> *Al-Madkhal ilaa As-Sunanil-Kubraa* (pág.215).

explicaram os sábios da *Sunnah*, extraindo-o do Alcorão e da *Sunnah*. E, portanto, este fundamento traz consigo efeitos grandiosos e frutos sublimes, incontáveis em termos de bondade abundante e grande benefício para o *Islaam* e para os muçulmanos em geral, e para os *Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah* em particular.

Vou destacar em três deles, que estão entre os mais importantes frutos, através dos quais se tornam claras as maiores provas e evidências da veracidade desta Metodologia *Salafi* divina, mostrando que ele é o *Islaam* verdadeiro e o caminho da *Firqatun-Naajiyyah* (o grupo salvo):

➤ **O primeiro fruto: A harmonia e a união.**

O *Imaam*, *Haafidh*, o defensor da *Sunnah*, *Abu Al-Qaassim Ismaail bin Muhammad Al-Asfahaani* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — disse, explicando a base de onde os *Ahlus-Sunnah wal-Hadith* (seguidores da *Sunnah* e do *Hadith*) extraíram o seu caminho e a sua *Man'haj* (metodologia), e quais frutos isso gerou neles, bem como esclarecendo a diferença a entre a base de onde os *Ahlus-Sunnah* extraíram [o seu conhecimento] e a base de outros: “E o que prova que os *Ahlul-Hadith* (seguidores das narrações proféticas) estão sobre a verdade é o seguinte: Se consultares todos os seus livros compilados, do princípio ao fim — antigos e recentes —, apesar da

*diferença das suas terras e épocas, da distância entre eles em regiões e do fato de cada um viver numa parte distinta do mundo, encontrarás que, no campo da 'Aqidah (crença), estão todos sobre um mesmo caminho e um mesmo padrão. Seguem um caminho do qual não se afastam nem se desviam. Os seus corações, nesse aspeto, são unânimes e a sua transmissão é uma só. Não verás entre eles divergência nem divisão em nada, por menor que seja. Pelo contrário, se reunisses tudo o que fluiu nas suas línguas e o que transmitiram dos seus Salaf, encontrarias como se tivesse vindo de um único coração e corrido sobre uma única língua. Será que existe uma prova mais clara da verdade do que esta?! Allaah, O Altíssimo, disse:*

﴿أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْقُرْآنَ ۚ وَلَوْ كَانَ مِنْ عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا﴾

*﴿Não ponderam eles sobre o Alcorão? Se fosse de outro além de Allaah, com certeza encontrariam nele muitas divergências﴾ [Surah An-Nissaa: 82]. E disse O Altíssimo:*

﴿وَاعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا﴾

*﴿E apegai-vos todos, juntos, à corda de Allaah, e não vos separeis﴾ [Surah Aal 'Imraan: 103].*

*Mas, quando olhas para os Ahlul-Ahwaa wal-Bid'ah (seguidores dos caprichos e das inovações religiosas), vês-nos divididos e divergentes, em seitas e partidos. Raramente encontras dois deles sobre a mesma metodologia na 'Aqidah (crença). Uns acusam os outros de serem inovadores (Mubtadi'ah), e chegam até ao ponto de Takfir (declaração de apostasia): o filho declara o pai como Kaafir (apóstata), o homem declara o irmão Kaafir, e o vizinho declara o vizinho Kaafir. Estão sempre em disputas, ódio e divergências; passam as suas vidas e nunca chegam a unir a sua palavra, [como disse Allaah, O Altíssimo]:*

﴿تَحْسَبُهُمْ جَمِيعًا وَقُلُوبُهُمْ شَتَّىٰ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْقِلُونَ﴾

**﴿Tu pensas que eles estão unidos, mas os seus corações estão divididos. Isso porque são um povo que não raciocina﴾** [Surah Al-Hashr: 14].

*Ou não ouviste que os Mu'tazilah (racionalistas) — apesar de se unirem sob este nome —, os de Bagdade declaram Kufaar (apóstatas) os de Basrah, e os de Basrah declaram Kufaar os de Bagdade? E que os seguidores de Abu 'Ali Al-Jubbaai declaram como Kaafir ao seu próprio filho, Abu Haashim, enquanto os seguidores de Abu Haashim declaram como Kaafir ao seu pai, Abu 'Ali?! E assim acontece com os restantes dos seus líderes e autores de doutrinas: se refletires sobre as suas afirmações, verás que estão divididos, cada grupo declarando o outro de Kaafir, cada um deles*

renunciando ao outro. Da mesma forma entre os Khawaarij (rebeldes) e os Raafidah (Xiitas), e todos os restantes Mubtadi'ah (inovadores) que estão na mesma posição. E haverá prova mais clara contra a falsidade do que esta?! Disse Allaah, O Altíssimo:

﴿إِنَّ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِيعًا لَّسْتَ مِنْهُمْ فِي شَيْءٍ﴾

﴿Por certo, aqueles que dividiram a sua religião e se tornaram seitas, tu não fazes parte deles﴾ [Surah Al-An'aam: 159].

E a razão da concordância entre os Ahlul-Hadith foi que eles tomaram a religião a partir do Livro de Allaah (o Alcorão) e da Sunnah, seguindo o caminho da transmissão autêntica; isso fez-lhes herdar harmonia e união. Já os seguidores da inovação na Religião tomaram a religião a partir de raciocínios especulativos e opiniões pessoais, o que lhes deixou como herança a divisão e a divergência”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Al-Hujjatu fi Bayyaan Al-Mahajjah de Al-Asfahaani (vol.2 / pág.224-226), e veja também a coleção de livros e mensagens e vereditos do estimado Shaikh Rabi' bin Haadi Al-Madkhali.

➤ **O segundo fruto: O raciocínio correto, o conhecimento, a compreensão e a veracidade.**

*Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah — que Allaah tenha misericórdia dele — disse, ao falar sobre a posição dos Imaams da orientação, entre eles o Imaam Ahmad: “Quem examinar a situação do mundo constatará que os muçulmanos são os mais unidos e os mais fortes na razão, e que, num curto espaço de tempo, obtêm em termos de essência das ciências e das ações, múltiplas vezes mais do que os outros alcançam em séculos e gerações. E da mesma forma os Ahlus-Sunnah wal-Hadith (seguidores da Sunnah e do Hadith), verás que são assim, profundamente versados. Isso porque a verdadeira e a firme crença fortalece a percepção e a corrige. Disse O Altíssimo:*

﴿وَالَّذِينَ اهْتَدَوْا زَادَهُمْ هُدًى وَآتَاهُمْ تَقْوَاهُمْ﴾

﴿E aos que se orientaram, Ele aumentou-lhes a orientação e concedeu-lhes a sua piedade﴾ [Surah Muhammad: 17]. E disse:

﴿وَلَوْ أَنَّا كَتَبْنَا عَلَيْهِمْ أَنْ اقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ أَوْ اخْرَجُوا مِنْ دِيَارِكُمْ مَا فَعَلُوهُ إِلَّا قَلِيلٌ مِّنْهُمْ ۖ وَلَوْ أَنَّهُمْ فَعَلُوا مَا يُوعَظُونَ بِهِ لَكَانَ خَيْرًا لَّهُمْ وَأَشَدَّ ثَبَاتًا ۖ وَإِذَا لَأَتَيْنَاهُم مِّن لَّدُنَّا أَجْرًا عَظِيمًا ۖ وَلَهَدَيْنَاهُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا﴾

﴿E se Nós lhes tivéssemos prescrito: “Matai-vos a vós próprios” ou “Saí das vossas casas”, não o teriam feito senão alguns poucos entre eles. Mas, se tivessem feito aquilo com que foram admoestados, teria sido melhor para eles e mais firme [na materialização de sua fé]. E então ter-lhes-íamos concedido da Nossa parte uma enorme recompensa, e tê-los-íamos guiado para caminho reto﴾  
[Surah An-Nissa: 66-68].

E isto pode ser conhecido de várias formas: Às vezes, através das questões em que há disputa entre eles (ou seja, os Ahlus-Sunnah) e outros — pois não encontrarás uma única questão em que tenham divergido sem que a verdade estivesse do lado deles. Outras vezes, através da confissão dos próprios opositores, que se retrataram a eles (ou seja, os Ahlus-Sunnah), sem que eles tenham voltado para outros além deles (ou seja, os Ahlus-Sunnah). Ou ainda pelo testemunho que eles prestam contra os seus opositores, declarando-os em desvio e ignorância. E por vezes pelo testemunho dos crentes, que são as testemunhas de Allaah na terra. E também pelo fato de cada grupo [desviado] se apoia neles naquilo em que diverge do outro [grupo desviado], e testemunha o desvio de quem os contraria de forma muito mais severa do que testemunha contra eles.

Quanto ao testemunho dos crentes, que são as testemunhas de Allaah na terra: este é um assunto evidente e conhecido de forma sensível e transmitido de forma contínua a todos os que ouviram

*as palavras dos muçulmanos. Não encontrarás na Ummah alguém que tenha sido engrandecido com uma exaltação igual à que receberam, e não encontrarás outro que seja honrado senão na medida em que esteja de acordo com eles — e diminuído na medida em que deles divergir.*

*Tu verás que até os seus opositores, no momento da verdade, reconhecem isso. Como disse o Imaam Ahmad: “O sinal entre nós e eles é no dia dos funerais”. Pois, durante a vida, devido à convivência e às necessidades materiais, a pessoa engrandece a sua seita. Mas, no momento da morte, a maioria das pessoas não tem como escapar de reconhecer a verdade. E por isso não se conheceu no Islaam funeral semelhante ao dele — ou seja, do Imaam Ahmad. O [califa] Al-Mutawakkil mandou contar o lugar onde se realizou a oração fúnebre [sobre Imaam Ahmad] e encontraram um milhão e seiscentos mil participantes, sem contar os que oraram nas hospedarias e casas. Nesse dia, vinte mil judeus e cristãos abraçaram o Islaam. E ele só alcançou tal estatuto na Ummah por seguir o Hadith e a Sunnah.*

*E assim também Ash-Shaafi’i, Is’haaq e outros alcançaram nobreza no Islaam apenas por seguirem os seguidores do Hadith e a Sunnah. Da mesma forma, Maalik, Al-Awza’i, Ath-Thawri, Abu Hanifa e outros só se tornaram respeitados na Ummah e as suas*

*palavras só foram aceites naquilo em que concordaram com o Hadith e a Sunnah”<sup>1</sup>.*

O Imaam ibn Al-Qayyim — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Toda a gente sabe que os seguidores do Hadith são o grupo mais verídico. Como disse Ibn al-Mubarak: ‘Encontrei a religião com os seguidores do Hadith, a dialética com os Mu’tazilah, a mentira com os Raafidah (Xiitas), as artimanhas com seguidores da opinião (Ahl ar-Ra’y), e a má opinião e má administração com a família de Abu fulano”<sup>2</sup>.

Imaam ibn Al-Qayyim disse também: “Os mais sensatos de toda a criação são os mensageiros, e os seus seguidores depois deles são as nações mais sensatas. Entre estas, os povos que receberam Livros e legislações maiores são os mais sensatos, e entre eles, os muçulmanos. E entre os muçulmanos, os mais sensatos são os Companheiros do Mensageiro de Allaah ﷺ e aqueles que os seguiram com excelência. E os seguidores da Sunnah e do Hadith são, de forma absoluta, os mais sensatos da Ummah depois deles. A prova decisiva disso é que, pelas mãos dos mensageiros, apareceu de ciência benéfica, ação correta e interesses para a vida terrena e para a Outra Vida aquilo que nunca apareceu — nem algo próximo disso, nem sequer algo comparável em qualquer aspeto — pelas mãos de outros que também eram considerados sensatos. E quem

---

<sup>1</sup> Al-Fataawaa (vol.4 / pág.11).

<sup>2</sup> Mukhtassar As-Sawaa’iq Al-Murssalah (vol.2 / pág.359).

*refletir sobre as suas vidas, tanto pessoais como entre os próximos e entre as pessoas em geral, sobre a sua paciência, a sua renúncia ao mundo, o seu desejo por Allaah e pelo que Ele possui, sobre o fato de terem as melhores virtudes e os mais nobres caracteres, de serem os mais verídicos, os mais puros de coração, os mais íntegros de alma, os mais fiéis, os mais dignos na convivência, os mais castos de consciência e os mais limpos de interior, não terá dúvida de que eles são, de forma absoluta, os mais sensatos da criação de Allaah. E não há dúvida de que, quanto mais próximo alguém estiver deles, maior será a sua porção de sensatez, de conhecimento, de ações, de conduta e de provas desse fato”<sup>1</sup>.*

### **O terceiro fruto: a continuidade e a permanência.**

E vou alongar-me na explicação desta questão por duas razões:

- a) A primeira razão é que: há quem considere que a Metodologia *Salafi* foi apenas uma fase temporária, que existiu para um tempo específico e depois terminou.
- b) A segunda razão: há quem considere que a Metodologia *Salafi* não é mais do que um partido como os demais partidos, ou um grupo como os demais grupos ligados à *Da'wah*; que não existe divergência de crença entre eles, mas

---

<sup>1</sup> Mukhtassar As-Sawaa'iq Al-Murssalah (vol.2 / pág.359).

apenas diferença nas prioridades, e que todos visam servir o *Islaam*.

Digo, então, que a permanência e continuidade da Metodologia *Salafi* até à chegada da Hora é algo atestado tanto pelos relatos autênticos e firmes como pela realidade visível e palpável. Quanto às evidências, são as seguintes:

1. *Ibn Abi 'Aasim* narrou no *Kitabu As-Sunnah*, com a sua cadeia de transmissão até *Jaabir bin 'Abdullah*, que disse: “Estávamos sentados junto do Profeta ﷺ, e ele traçou uma linha diante de si e disse: «Este é o caminho de Allaah. Depois traçou duas linhas à sua direita e duas à sua esquerda, e disse: Estes são os caminhos de Shaytaan». Em seguida, colocou a mão sobre a linha do meio e recitou este versículo:

﴿وَأَنَّ هَذَا صِرَاطِي مُسْتَقِيمًا فَاتَّبِعُوهُ وَلَا تَتَّبِعُوا السُّبُلَ فَتَفَرَّقَ بِكُمْ عَنْ سَبِيلِهِ ذَٰلِكُمْ وَصَّاكُم بِهِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ﴾

﴿E, em verdade, este é o Meu caminho reto, segui-o, e não sigais outros caminhos, pois eles vos afastarão do Seu caminho. Isto é o que Ele vos recomenda, para que tenhais piedade﴾ [Surah Al-An'aam, 153]”<sup>1</sup>. A linha reta que o Profeta

---

<sup>1</sup> Relatado por *ibn Abi 'Aassim* (pág.13), e *Al-Haakim* no *Al-Mustadrak* (vol.2 / pág.318).

ﷺ desenhou indica a continuidade e permanência do grupo salvo, ou seja, o grupo *Salafi*.

2. O que *Al-Bukhaari* narrou no *Kitaabu Al-I'tissaam bil-Kitaabi was-Sunnah*, no capítulo “A palavra do Profeta ﷺ. haverá sempre um grupo da minha *Ummah* firme sobre a verdade, e eles são o povo do conhecimento” — com a sua cadeia de transmissão até *Al-Mughira bin Shu'bah*, que relatou do Profeta ﷺ, que disse: **«Haverá sempre um grupo da minha *Ummah* vitorioso, até que lhes chegue a ordem de Allaah, enquanto estão vitoriosos»**<sup>1</sup>. E também com a sua cadeia de transmissão até *Mu'aawiyah bin Abu Sufyaan*, que disse: “ouvi o Profeta ﷺ afirmar: **«A quem Allaah quiser o bem, dá-lhe entendimento da religião. Eu apenas reparto, mas Allaah é Quem concede. E esta *Ummah* permanecerá reta até que a Hora chegue ou que chegue a ordem de Allaah»**”<sup>2</sup>. E esse grupo são os possuidores do conhecimento e os seguidores do *Hadith* e da *Sunnah*, como já foi mencionado.

3. O que *Muslim* narrou no seu *Sahih*, a partir de *Jaabir bin Samurah*, do Profeta ﷺ, que disse: **«Esta religião não deixará de permanecer firme; um grupo de muçulmanos combaterá por ela até que a Hora se estabeleça»**<sup>3</sup>. E também narrou, a

---

<sup>1</sup> Relatado por *Al-Bukhaari* (nº7311).

<sup>2</sup> Relatado por *Al-Bukhaari* (nº7312).

<sup>3</sup> Relatado por *Muslim* (nº1922).

partir de 'Abdullaah bin Amr bin Al-Aaass, que disse: “ouvi o Mensageiro de Allaah ﷺ afirmar: **«Um grupo da minha nação continuará a combater pela ordem de Allaah, dominando os seus inimigos; não os prejudicará quem os contrariar, até que lhes chegue a Hora enquanto permanecem assim»**»<sup>1</sup>. O que se pretende por esse “grupo” são os seguidores da *Sunnah*, o grupo vitorioso, seguidores da metodologia dos predecessores piedosos, que permanecerá de forma contínua até que os últimos sejam aqueles que estarão com 'Issaa – que a paz esteja com ele. E o significado de **«a ordem de Allaah»** é o sopro daquele vento que retirará a alma de cada crente e muçulmano após 'Issaa – que a paz esteja com ele.

4. E o que foi relatado por *ibn Maajah* e *Ahmad*, a partir de *Abu 'Anabah Al-Khawlaani* — que tinha rezado nas duas direções de oração com o Mensageiro de Allaah ﷺ —, que disse: **«Ouvi o Mensageiro de Allaah ﷺ dizer: Allaah não deixará de fazer brotar, nesta religião, pessoas que Ele utiliza na Sua obediência»**<sup>2</sup>.

5. E o que foi relatado por *Abu Daawud* e *Al-Haakim* no *Al-Mustadrak*, a partir de *Abu Hurayrah*, que o Mensageiro de

---

<sup>1</sup> Relatado por *Muslim* (nº1924).

<sup>2</sup> *Ibn Maajah* (nº8) e *Ahmad* (nº18261).

Allaah ﷺ disse: *«Allaah suscita para esta comunidade, no início de cada século, quem renove a sua religião»*<sup>1</sup>.

6. E o que Al-Khatib Al-Baghdaadi relatou em *Sharafu Ashaabul-Hadith*, a partir de Ibrahim bin 'Abdur-Rahman Al-'Adhari, que o Mensageiro de Allaah ﷺ disse: *«Este conhecimento será carregado, em cada geração, pelos seus íntegros; afastarão dele a deturpação dos extremistas, as falsas atribuições dos impostores e as interpretações erróneas dos ignorantes»*<sup>2</sup>.

7. A notícia da descida de 'Issaa bin Maryam — que a paz esteja com ele —, que liderará esse grupo vitorioso governando pela legislação do Profeta ﷺ. Muslim narrou no seu *Sahih*, a partir de Abu Hurayrah, que o Mensageiro de Allaah ﷺ disse: *«Por Aquele em cuja mão está a minha alma, está prestes a descer entre vós o filho de Maryam — que o elogio e paz de Allaah esteja sobre ele —, como juiz justo; quebrará a cruz, matará o porco e abolirá o tributo, e a riqueza transbordará até que ninguém a queira aceitar»*<sup>3</sup>.  
Noutra versão: *«Por Allaah, certamente descera o filho de Maryam como juiz equitativo; certamente quebrará a cruz,*

---

<sup>1</sup> Abu Daawud (nº4291) e Al-Haakim (vol.4 / pág.522).

<sup>2</sup> Sharafu As'haabul-Hadith (vol.2 / pág.35) e veja também Mishkaat Al-Massaabih de At-Tabrizi (vol.1 / pág.82) bem como a sentença de Al-Albaani sobre este Hadith.

<sup>3</sup> Muslim (nº155).

*certamente matará o porco, certamente abolirá o tributo; e abandonar-se-ão as camelas de raça, não se correrá atrás delas; desaparecerão a inimizade, o ódio e a inveja; e chamar-se-á as pessoas à riqueza, mas ninguém a aceitará». E noutra versão: «Como sereis quando o filho de Maryam descer entre vós e o vosso líder for de entre vós?».*

Foi também narrado por via de Jaabir bin ‘Abdullaah, disse: “Ouvi o Mensageiro de Allaah ﷺ a dizer: *«Não cessará de existir um grupo na minha nação que combaterá pela verdade, vitorioso [nisso], até ao Dia da Ressurreição. Então descerá ‘Issaa bin Maryam, e o seu comandante dir-lhe-á: ‘Venha, liderar a oração para nós.’ Ele responderá: ‘Não; vós sois líderes uns sobre outros’ — esta é uma honra de Allaah para esta nação»*”<sup>1</sup>.

Também foi narrado, no Hadith de An-Nawwas bin Sam’aan, que o Mensageiro de Allaah ﷺ mencionou o Dajjaal numa manhã — e, depois de falar sobre ele e a sua tentação, disse: *«Enquanto estiverem assim, Allaah enviará ‘Issaa bin Maryam, que descerá junto da minarete branca, a leste de Damasco...Depois ‘Issaa bin Maryam irá até um grupo de pessoas que Allaah preservou-os dele (ou seja, do Dajjaal); passará a mão sobre os seus rostos e informá-los-á dos seus*

---

<sup>1</sup> Muslim (nº156).

*graus no Paraíso. Enquanto estiver assim, Allaah revelará a 'Issaa: "Fiz sair servos Meus contra os quais ninguém tem capacidade de combater; leva os Meus servos para o [monte] Tur". E Allaah enviará Ya'juj e Ma'juj; virão de todas as elevações. Os primeiros deles passarão pelo lago Tiberíades e beberão a sua água; os últimos, ao passarem, dirão: "Aqui outrora havia água". O Profeta de Allaah, 'Issaa, e os seus companheiros ficarão cercados, até que a cabeça de um touro será, para um deles, melhor do que cem dinares para qualquer um de vós hoje. Então 'Issaa e os seus companheiros suplicarão [a Allaah]; e Allaah enviará sobre eles o naghaf (verme) nos pescoços — isto é, larvas — e amanhecerão mortos como uma única alma. Depois o Profeta de Allaah, 'Issaa, e os seus companheiros descerão à terra e não encontrarão um palmo de terra que não esteja coberto por resto de seus corpos e pelo seu mau cheiro. Voltarão a suplicar a Allaah; então Allaah enviará aves com pescoços como os dos camelos bactrianos, que os levarão e os lançarão onde Allaah quiser. Em seguida, Allaah enviará uma chuva que não será impedida por nenhuma casa de tijolo nem de pelo; lavará a terra até a deixar como um espelho. E dir-se-á à terra: "Faz brotar o teu fruto e restitui a tua bênção." Nesse dia, um grupo de pessoas comerá de uma romã e abrigar-se-á à sua casca; haverá bênção no leite, a tal ponto que a camela leiteira*

*bastará para uma grande multidão, a vaca leiteira bastará para uma tribo e a ovelha leiteira bastará para um clã. Enquanto estiverem assim, Allaah enviará um vento agradável que os tomará por debaixo das axilas e arrebatará a alma de todo crente e todo muçulmano; e ficarão as piores pessoas, que farão relações sexuais como os jumentos. Sobre eles se estabelecerá a Hora»<sup>1</sup>.* Isto é uma das provas mais fortes da continuidade do grupo vitorioso, firme sobre a metodologia dos predecessores, até ao estabelecimento da Hora.

Por tanto, estas narrações autênticas e fortes [relatadas a partir] do Profeta ﷺ é obrigatório ter fé nelas, afirmar a sua veracidade e acreditar naquilo que elas indicam de informação sobre a permanência do grupo vitorioso, o grupo salvo que se mantém sobre a religião de *Allaah*. Isto faz parte da misericórdia de *Allaah*, O Altíssimo, para com os Seus servos, e da Sua plena prudência e justiça — pois Ele não deixou os Seus servos abandonados.

Quanto à realidade concreta, a existência de *Imaams* da religião, sábios da *Ummah* e de quem seguiu o seu caminho — desde o tempo dos Companheiros do Profeta (que *Allaah* esteja satisfeito com eles), passando pela época dos *Tabi'in* e

---

<sup>1</sup> *Muslim* (nº2137).

dos seus sucessores, em todos os séculos do *Islaam* até aos nossos dias, sem que alguma época tenha ficado sem eles — é uma das maiores provas e evidências da continuidade e permanência da Metodologia *Salafi*.

O *Imaam Ahmad bin Hanbal*, na sua introdução do seu livro de refutação aos *Jahmiyyah* e aos *Zanaadiqah*, disse: “*Louvado seja Allaah, que fez existir, em cada época de intervalo entre os mensageiros, remanescentes de povo de conhecimento: chamam quem se desviou para a orientação e suportam deles a agressão; dão vida, com o Livro de Allaah, aos mortos e fazem ver, com a luz de Allaah, os que estão na cegueira. Quantos mortos de Iblis eles reviveram, e quantos perdidos e errantes guiaram! Quão belo é o efeito deles sobre as pessoas — e quão feio é o efeito das pessoas sobre eles. Afastam do Livro de Allaah a deturpação dos exagerados, as falsas apropriações dos impostores e as interpretações dos ignorantes, aqueles que içaram as bandeiras da inovação e soltaram as rédeas da discórdia*”<sup>1</sup>.

Se percorrermos a história e consultarmos os livros de biografias de narradores e classes de narradores, veremos isso confirmado: não houve época alguma em que *Allaah* não

---

<sup>1</sup> Introdução do livro “*Ar-Raddu ‘Alaa Az-Zanaadiqah wal-Jahmiyyah*” (pág.170) com a verificação de *Dughash Al- ‘Ajami*, veja também *Fat’hul-Baari* (vol.3 / pág.63).

colocasse quem mantivesse a religião de *Allaah* e a crença dos seguidores da *Sunnah*, defendendo a *Sunnah* e caminho dos predecessores da *Ummah*. À frente deles estão os estudiosos do *Hadith* e os seguidores da Metodologia *Salafi*, dentre os sábios piedosos de cada tempo — eles são o grupo vitorioso. E por isso, *Allaah* fê-los Suas testemunhas sobre as criaturas no Dia da Ressurreição.

*Al-Bukhaari* narrou, a partir de *Abu Sa'id Al-Khudri*, que o Mensageiro de *Allaah* ﷺ disse: «**No Dia da Ressurreição, trar-se-á Nuh (Noé) e dir-se-lhe-á: “Transmitiste [a mensagem Divina]?” Ele dirá: “Sim, meu Senhor.” A sua nação será então questionada: “[Testemunhais de que] ele vos transmitiu [a mensagem Divina]?” Dirão: “Não nos veio admoestador algum.” Dir-se-lhe-á: “Quem são as tuas testemunhas?” Ele dirá: “Muhammad e a sua nação.” Então sereis trazidos e testemunhareis.** — Em seguida, o Mensageiro de *Allaah* ﷺ recitou —:

﴿وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا﴾

﴿E assim vos fizemos uma nação equilibrada, para que sejais testemunhas sobre as pessoas, e para que o

***Mensageiro seja testemunha sobre vós*** ﴿ [Surah Al-Baqarah: 143]».

*Ibn Hajar — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “O termo ﴿equilibrada﴾ significa justa...pois os ignorantes não são justos, e também não o são os inovadores da Religião. Fica, assim, conhecido que o atributo mencionado se refere aos Ahlus-Sunnah wal-Jamaa’h, que são os detentores do conhecimento religioso”<sup>1</sup>.*

Disse o Imaam Abu ‘Abdullaah ibn Battah Al-‘Ukburi no seu livro *Al-Ibaanah*, comentando o *hadith*: **«O Islaam começou como algo estranho e voltará a ser estranho como começou; os bem-sucedidos serão os estranhos»**: “Que Allaah nos faça — a nós e a vós — praticantes do Livro de Allaah, apegados com rigor à Sunnah do nosso Profeta Muhammad ﷺ, seguidores dos Imaams e dos califas bem guiados, seguidores dos vestígios dos nossos predecessores (Salaf) e dos nossos sábios, e guiados pela orientação dos nossos Shaikhs piedosos — que Allaah tenha misericórdia de todos eles. Pois Allaah, exaltado seja o Seu louvor e santificados sejam os Seus nomes, fez com que, em cada época de intervalo entre os mensageiros e de desvanecimento dos vestígios (da Sunnah), por Sua gentileza com os Seus servos e benevolência para com os de Sua especial atenção — aqueles para quem a misericórdia já foi escrita no Seu Livro —, não ficasse nenhum

---

<sup>1</sup> *Fathul-Baari* (vol.13 / pág.316).

*tempo sem remanescentes dos conhecedores da Religião e portadores da evidência: chamam os que se desviaram para a orientação, afastam-nos da perdição, suportam deles a agressão, dão vida — com o Livro de Allaah — aos mortos, fazem ver — com o auxílio de Allaah — os que estão na cegueira, e — com a Sunnah do Mensageiro de Allaah ﷺ — [iluminam] os ignorantes e os injustos”<sup>1</sup>.*

*E Abul-Qaassim Hibatullaahi bin Al-Hassan At-Tabari Al-Laalakaa’i disse acerca dos seguidores do hadith: “São eles por cujas transmissões a Shari’ah (Legislação Islâmica) foi preservada, e com eles se guardaram os fundamentos da Sunnah. Por isso, tornou-se devido para eles o favor sobre toda a Ummah, e a súplica a Allaah por perdão a favor deles. Pois eles são os portadores do seu (ou seja do Profeta Muhammad ﷺ) conhecimento, os transmissores da sua religião, os seus mensageiros entre ele e a sua Ummah, e os depositários na transmissão da revelação da sua parte; por conseguinte, é apropriado que sejam as pessoas mais próximas dele em vida e depois da sua morte”<sup>2</sup>.*

*Abu ‘Abdullah Al-Haakim An-Nayssaburi, no seu livro Ma’rifat ‘Ulumul-Hadith — depois de mencionar o hadith do*

---

<sup>1</sup> *Al-Ibaanah* (vol.1 / pág.197) e o hadith foi relatado por *Muslim* (7/288) e *Ahmad* (1/184) e *ibn Maajah* (nº3988) e *Ad-Daarimi* (2/311).

<sup>2</sup> *Sharhu Usul I’tiqaad Ahlus-Sunnah* (vol.1 / pág.20).

*“grupo vitorioso” e a explicação do Imaam Ahmad sobre quem são —: “Se esse grupo vitorioso não forem os seguidores do hadith, então não sei quem serão.” Disse Al-Haakim: “Sobre isto, foi dito: quem fizer prevalecer a Sunnah em si mesmo, em forma de palavra e ação, falará a verdade. Ahmad bin Hanbal interpretou muito bem esta narração, ao dizer que o grupo vitorioso — da qual é afastado a perdição até ao estabelecimento da Hora — são os seguidores do hadith. E quem merece mais esta interpretação do que um povo que trilhou a vereda dos justos, seguiu os vestígios dos predecessores (Salaf) que passaram, e rechaçou os inovadores entre os opositores com as narrações do Mensageiro de Allaah ﷺ? Um povo que preferiu atravessar desertos e solidões do que viver no conforto das cidades e dos lares; um povo que encontrou deleite nas durezas das viagens, convivendo com o conhecimento e com as narrações”<sup>1</sup>.*

Disse Abu Bakr Al-Khatib Al-Baghdaadi, no seu livro *Sharaf Ashabul-Hadith*: “E Allaah fez dos seus seguidores os pilares da Shari’ah (Legislação Islâmica), e por meio deles atacou toda inovação abominável. Eles são os depositários de Allaah na Sua criação, a ligação entre o Profeta e a sua comunidade, os diligentes na preservação da sua religião. As suas luzes são resplandecentes, as suas virtudes difundidas, os seus sinais evidentes, os seus

---

<sup>1</sup> Ma’rifah ‘Ulumul-Hadith (pág.2).

*Madhaahib* claros e as suas provas irrefutáveis. Toda facção se agrupa em torno de uma inclinação à qual recorre e um parecer que aprecia e ao qual se dedica — exceto os seguidores do Hadith: o Alcorão é o seu armamento, a Sunnah é a sua evidência, o Mensageiro é o seu grupo, e a ele pertence a sua filiação. Não se voltam para caprichos, nem dão atenção a opiniões. É aceite deles aquilo que narram do Mensageiro, e eles são, em relação a isso, fiáveis e justos: os guardiões da religião e os seus tesoureiros, os recipientes do conhecimento e os seus portadores”<sup>1</sup>.

Assim, a Metodologia *As-Salafi* é uma metodologia que permanecerá até à chegada Hora, e nenhuma época fica sem a sua presença. Os três primeiros séculos estavam repletos de sábios da Religião e de *Imaams* da *Sunnah*, entre eles o *Imaam Ahmad bin Hanbal*, por meio de quem se suprimiu a inovação sobre “*a criação do Alcorão*” e se fez triunfar a crença dos seguidores da *Sunnah*, até ser dado o título de “*Imaam dos Ahlus-Sunnah wal-Jamaa’ah*”. De tal modo que a crença dos seguidores da *Sunnah* é mesmo atribuída a ele. Como disse o *Imaam Abu Al-Hasan Al-Ash’ari* ao expor a sua crença: “*A posição na qual nos apegamos e afirmamos e a religião na qual seguimos é: mantermo-nos firmes no Alcorão do nosso Senhor, Todo-Poderoso e Majestoso, na Sunnah do nosso Profeta*

---

<sup>1</sup> *Sharaf Ashaabul-Hadith* de Al-Khatib Al-Baghdaadi (pág.48).

ﷺ, e no que foi narrado dos Sahaabah, dos Tabi'un e dos Imaams do Hadith; é a isso que nos agarramos. E estamos de acordo com aquilo em que estava Abu 'Abdullah Ahmad bin Muhammad bin Hanbal — que Allaah ilumine o seu rosto, eleve o seu grau e lhe conceda abundante recompensa —, e afastamo-nos de quem contrariar a sua posição; pois ele é o Imaam virtuoso, o dirigente completo, por meio de quem Allaah manifestou a verdade, afastou o extravio, esclareceu o caminho, reprimiu as inovações dos inovadores, as inclinações dos desviados e as dúvidas dos duvidosos. Que a misericórdia de Allaah esteja sobre ele — um Imaam de vanguarda, de grande nobreza e elevado prestígio — e sobre todos os Imaams dos muçulmanos.<sup>1</sup>

E depois continuaram, século após século, a suceder-se os sábios da *Sunnah* e os Imaams do *hadith*, até chegar a época de *Shaikhul-Islaam* — o renovador, defensor da *Sunnah* e esmagador da inovação — *Ahmad ibn 'Abd Al-Halim bin Taymiyyah Al-Harraani*, no século sétimo e início do oitavo. Por meio dele, Allaah fez triunfar a *Sunnah* e esclareceu a crença, especialmente no capítulo sobre os Nomes e Atributos de Allaah. Ele refutou todas as seitas opositoras — os *Jahmiyyah*, *Mu'tazilah*, *Ash'ariyyah*, *Qadariyyah*, filósofos, racionalistas, *Raafidah*, e os seguidores do sufismo, bem

---

<sup>1</sup> *Al-Ibaanah 'an Usul Ad-Niyaanah* de *Abil-Hassan Al-Asha'ri* (pág.25).

como as doutrinas do *Hulul*<sup>1</sup> e do *Ittihaad*<sup>2</sup> — em numerosas obras, múltiplos livretos e pareceres jurídicos certos.

E depois os seus alunos e os alunos dos seus alunos prosseguiram nesse caminho — como *ibn Al-Qayyim Al-Jawziyyah*, *ibn ‘Abdil-Haadi*, *ibn Kathir*, *ibn Rajab*, *ibn Muflih*, entre outros. A metodologia *Salafi* permaneceu preservado pela presença de *Imaams* da religião e sábios da *Sunnah*, até que chegou o século XII, quando *Allaah* providenciou para esta *Ummah Shaikhul-Islaam*, *Mufti* das massas, o renovador da chamada ao monoteísmo e à *Sunnah*, o sábio *Muhammad bin ‘Abdul-Wahhaab* — que *Allaah* tenha misericórdia dele. Por meio dele, *Allaah* renovou o monoteísmo e reprimiu a idolatria; com a sua chamada, *Allaah* fez surgir um Estado que estabelece o monoteísmo, eleva a *Sunnah*, governa pela *Shari’ah*, pratica a justiça — e assim continua, sob cuja sombra os muçulmanos se abrigam — até se tornar o

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** O termo *Hulul* é um termo usado para indicar a crença herética dos Sufis extremistas, de que *Allaah* - livre é *Allaah* disso: encarna, habita ou entra em um corpo humano ou objeto específico. E isso manifesta-se na crença de muitos muçulmanos de que “*Allaah está em todo lado*”.

<sup>2</sup> **Nota do tradutor:** O termo *Ittihaad* é um termo usado para indicar a crença herética dos Sufis extremistas, de que a alma humana pode-se unir e fazer fusão com a Divina, ao ponto de deixar de existir uma distinção entre criatura e Criador.

baluarte do *Islaam*, o Estado do monoteísmo e da fé, e o guardião dos Dois Santuários. E assim permaneceram os seus filhos, alunos e netos — como o “segundo renovador”, o *Shaikh ‘Abdur-Rahmaan bin Hassan bin Muhammad bin ‘Abdul-Wahhaab* — e outros sábios. Continuou o aparecimento de estudiosos guardiões da religião e da *Sunnah*, como o *Shaikh Muhammad bin Ibraahim*, depois o seu aluno, o *Shaikh o Imaam ‘Abdul-Aziz bin ‘Abdullah bin Baaz*, o *Shaikh ‘Abdullah bin Humayd*, o *Shaikh o Imaam e Muhaddith Muhammad Naassirud-Din Al-Albaani*, e o *Shaikh Muhammad bin Saalih Al-‘Uthaymin*, e os que seguiram o seu caminho até aos nossos dias, de entre sábios piedosos que permanecem sobre esta metodologia. Isto confirma o que dissemos acerca da continuidade e permanência desta metodologia divina, tal como o nosso Profeta *Muhammad* ﷺ traçou o seu percurso como uma linha reta, sem interrupção nem desvio, até ao estabelecimento da Hora.

\* \* \*

## Capítulo IV:

### Caraterísticas da Metodologia Salafi

A Metodologia *Salafi* — ou a *Ad-Da'watu As-Salafi* (Chamamento *Salafi*) — é uma chamada de misericórdia, que salva a humanidade das trevas da ignorância em todas as suas formas para a luz da vida e a sua retidão em todos os domínios. Isto porque é uma metodologia divina, como já referido, baseada no Livro de *Allaah* e na *Sunnah* do Seu Mensageiro ﷺ. *Allaah*, Glorificado e Exaltado seja, disse acerca da Sua revelação e do Seu Livro que fez descer sobre o Seu Profeta ﷺ:

﴿إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَهْدِي لِلَّتِي هِيَ أَقْوَمُ وَيُبَشِّرُ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا كَبِيرًا﴾

﴿Em verdade, este Alcorão guia para aquilo que é mais reto e anuncia aos crentes que praticam boas ações que terão uma enorme recompensa﴾ [Surah Al-Israa: 9]. O grande sábio *As-Sa'di* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — disse: “*Allaah* informa sobre a nobreza e a grandeza do Alcorão: ele guia para o que é mais correto, isto é, o mais justo e elevado no que toca às crenças, às ações e aos comportamentos. Quem se orientar pelo

*que o Alcorão convoca será a pessoa mais completa, mais reta e mais bem guiada em todos os assuntos”<sup>1</sup>.*

*E Imaam Ash-Shanqiti – que Allaah tenha misericórdia dele – disse sobre esse versículo: “Mencionou, Glorificado e Exaltado seja, neste versículo nobre, que este grandioso Alcorão — o mais grandioso dos livros celestiais, o mais abrangente de todos os saberes e o último em relação com o Senhor dos Mundos, Glorificado e Exaltado seja — guia para aquilo que é mais reto, ou seja, o caminho mais firme, mais justo e mais correto. E, neste versículo nobre, Allaah, Glorificado e Exaltado seja, resumiu tudo o que há no Alcorão de orientação para as vias melhores, mais justas e mais corretas. Se fôssemos detalhar isso de modo completo, abrangeríamos todo o grandioso Alcorão, com tudo o que contém de orientação para o melhor da vida presente e da Outra Vida”<sup>2</sup>.*

*Allaah, Glorificado e Exaltado seja, elogiou o Seu Profeta - que não fala por capricho; não é senão revelação revelada -, quando disse:*

﴿لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ أَنْفُسِكُمْ عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ عَلَيْكُمْ  
بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ رَّحِيمٌ﴾

---

<sup>1</sup> Tafssir As-Sa’di (pág.406).

<sup>2</sup> Adwaa Al-Bayaan (vol.3 / pág.372).

﴿Com efeito, chegou-vos um Mensageiro de entre vós; penoso para ele é o vosso sofrimento; é solícito por vós; para os crentes, é compassivo e misericordioso﴾ [Surah At-Tawbah: 128]. E o Profeta ﷺ esclareceu a sua condição, a sua compaixão pela sua nação e o seu empenho em salvá-la. Al-Bukhaari narrou, de Abu Mussaa, que o Profeta ﷺ disse: «*O meu exemplo e o exemplo daquilo com que Allaah me enviou é como o de um homem que veio ao seu povo e disse: “Ó meu povo, eu vi o exército com estes meus olhos, e eu sou o arauto que adverte sem subterfúgios; salvem-se, salvem-se!” Uma parte do seu povo obedeceu-lhe: viajaram durante a noite e partiram com calma. Outra parte desmentiu-o e ficou no seu lugar. Ao amanhecer, o exército caiu sobre eles, destruiu-os e aniquilou-os. Tal é o exemplo de quem me obedece e segue o que eu trouxe, e o exemplo de quem me desobedece e desmente a verdade que eu trouxe*»<sup>1</sup>.

[Imaam] Al-Bukhaari narrou também a partir de Abu Hurayrah — que Allaah esteja satisfeito com ele —, que o Mensageiro de Allaah ﷺ disse: «*O meu exemplo e o exemplo dos profetas antes de mim é como o de um homem que construiu uma casa e a tornou excelente e bela, exceto o lugar de um tijolo num canto. As pessoas andavam à volta*

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº7283).

*dela, maravilhadas e diziam: “Se ao menos este tijolo fosse colocado!” Eu sou esse tijolo, e eu sou o selo dos profetas»<sup>1</sup>.*

Assim, a Metodologia *Salafi* reúne muitas características e grandes virtudes, porque o *Islaam* é perfeito em todos os aspetos — religiosos e mundanos — e é uma religião de misericórdia e justiça. Por isso, não necessita de acréscimos nem de complemento nas suas crenças e nas suas leis.

*Ash-Shaatibi — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “Ficou estabelecido que o Profeta ﷺ não faleceu sem antes ter esclarecido tudo o que é necessário nos assuntos da religião e do mundo. E nisto não há divergência entre os seguidores da Sunnah. Sendo assim, o resultado da palavra do inovador — pelo seu estado ou pelo seu discurso — é que a Shariah (Legilação Islâmica) não ficou completa, e que nela restaram coisas que é obrigatório ou é recomendável acrescentar. Pois, se ele acreditasse na sua perfeição e completude sob todos os aspetos, não inovaria nem tentaria suprir nada; e quem afirma isso está desviado do caminho reto. Ibn Al-Maajishun disse: ‘Ouvi [Imaam] Maalik dizer: Quem introduz no Islaam uma inovação que considera boa, alegou que Muhammad traiu a Mensagem’. Pois Allaah disse:*

---

<sup>1</sup> Relatado por Al-Bukhaari (nº3535).

﴿الْيَوْمَ أَكْمَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتِمَمْتُ عَلَيْكُمْ نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ

الْإِسْلَامَ دِينًا﴾

﴿*Hoje completei para vós a vossa religião, aperfeiçoei sobre vós a Minha graça e escolhi para vós o Islaam como religião*﴾ [Surah Al-Maaidah: 3].<sup>1</sup>”

Mencionarei — se *Allaah* quiser — algumas destas caraterísticas da Metodologia *Salafi*, com breve comentário sobre cada uma, limitando-me às mais importantes e marcante:

**A primeira:** o chamamento ao monoteísmo e à concretização da submissão exclusiva a *Allaah*. Esta é uma das maiores caraterísticas da Metodologia *Salafi*, que o distingue de outras metodologias e caminhos de seitas. *Allaah* não criou a criação senão para isso, e não enviou os mensageiros — desde *Nuh* até *Muhammad* ﷺ — senão para chamar as pessoas a isso. O Paraíso e o Inferno existem como retribuição para quem unifica [*Allaah*] ou associa [outros a Ele]. Toda a disputa entre os mensageiros e os seus povos ocorreu por causa disso. Foi com isto que o Mensageiro ﷺ começou junto do seu povo em *Makkah* e permaneceu até à morte em

---

<sup>1</sup> *Al-I'tissaam* de Ash-Shaatibi, pág.37.

*Madinah*; e quando enviava os seus Companheiros às diversas terras, recomendava-lhes que a primeira coisa com que iniciassem fosse chamar as pessoas a proferirem os dois testemunhos [de Fé: que não existe divindade digna da verdadeira adoração senão *Allaah*, e que *Muhammad* é o Mensageiro de *Allaah*]. Tal como aconteceu com *Abu Mussaa Al-Ash'ari* e *Mu'adh bin Jabal* quando o Profeta os enviou para Iémen. Esta característica da Metodologia *As-Salafi* resulta do entendimento correto da frase do *Tawhid* (monoteísmo) — “*não há divindade digna da verdadeira adoração senão Allaah*” — e do entendimento correto da realidade do *Shirk* (politeísmo), contra o qual veio o alerta, que é o *Shirk* na divindade e na adoração, ao contrário de outras seitas, pois muitos deles interpretam a frase do monoteísmo como “*não existe Criador senão Allaah*”; alguns entendem-na como “*não há autoridade soberana senão Allaah*”. E muitos desses grupos consideram que o *Shirk* proibido por *Allaah* é apenas o *Shirk* no senhorio. Por isso, acabaram por ser muito permissivos quanto ao *Shirk* na adoração; e alguns que se pretendem estudiosos, entre os grupos opositores, caíram no *Shirk* devido a esse entendimento incorreto. Como consequência, deixaram de dar prioridade — ou foram negligentes — no chamamento ao monoteísmo.

**A segunda:** seguir o Profeta ﷺ de forma pura e exclusiva, e, em caso de divergência, remeter a decisão à sua *Sunnah* depois do Livro de *Allaah*, sem recorrer a mais ninguém entre as criaturas.

E isso também é o que mais caracteriza a Metodologia *Salafi*. Disse O Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَأُولِيَ الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ۚ  
ذَٰلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا﴾

﴿Ó vós que credes! Obedecei a *Allaah*, obedecei ao Mensageiro e aos que possuem autoridade sobre vós. E, se vos disputardes acerca de algo, remetei-o a *Allaah* e ao Mensageiro, se realmente credes em *Allaah* e no Último Dia. Isso é o melhor e tem a melhor interpretação﴾ [Surah *An-Nissaa*: 59], e disse O Altíssimo:

﴿فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّىٰ يُحَكِّمُوكَ فِي مَا شَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ لَا يَجِدُوا فِي  
أَنفُسِهِمْ حَرَجًا مِّمَّا قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا﴾

﴿Mas não — por teu Senhor! — eles não crerão até que te tomem como juiz nas suas divergências; depois, não encontrem nos seus corações qualquer constrangimento

**em relação ao que decretaste e se submetam plenamente** ﴿

[*Surah An-Nissaa*: 65]. Disse o *Haafiz Abul-Qaassim Al-Laalakaai*, ao descrever o seguidor do *Hadith* que dá primazia à *Sunnah* do Mensageiro ﷺ e a ela se apegar: “*Todo aquele que adota uma doutrina atribui-se ao autor da sua inovação e apoia-se na sua opinião — exceto os seguidores do Hadith: o autor da sua doutrina é o Mensageiro de Allaah; a eles se atribuem, no seu conhecimento se apoiam e por ele argumentam. São o grupo vitorioso, o grupo salvo, a corte guiada, a comunidade justa, que se apegar à Sunnah e não deseja, no lugar do Mensageiro de Allaah, qualquer substituto, nem desvia da sua Sunnah. Não os demove dela a sucessão dos tempos e das épocas; não os torce do seu rumo a mudança dos acontecimentos; não os afasta da sua trilha a inovação daqueles que tentam tramar contra o Islaam para desviar do caminho de Allaah e procurar torná-lo tortuoso, afastando dele com disputa e teimosia — imaginando, falsamente e em vã suposição, que apagarão a luz de Allaah. Mas Allaah completará a Sua luz, ainda que isso desagrade aos descrentes*”<sup>1</sup>.

**A terceira:** seguir os passos dos predecessores (*Salaf*) dentre os *Sahaabah*, os *Taabi’un* e os seus sucessores.

---

<sup>1</sup> *Sharhu Usul I’tiqaad Ahlus-Sunnah* (vol.1, páginas 20-25).

Isto porque Allaah, Glorificado e Exaltado seja, ordenou isso. Disse O Altíssimo:

﴿وَمَنْ يُشَاقِقِ الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُ الْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ الْمُؤْمِنِينَ نُوَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصْلِهِ جَهَنَّمَ ۖ وَسَاءَتْ مَصِيرًا﴾

﴿E quem se opuser ao Mensageiro, depois de a orientação lhe ter ficado clara, e seguir outro caminho que não o dos crentes, fá-lo-emos seguir o que escolheu e fá-lo-emos entrar no Inferno — e que péssimo destino!﴾ [Surah An-Nissaa: 115]

E o Profeta ﷺ recomendou isso quando disse: «*Apegai-vos à minha Sunnah e à Sunnah dos califas bem guiados; agarrem-se a ela com firmeza. E cuidado com as coisas inovadas*»<sup>1</sup>.

*Abu Haatim Muhammad bin Idriss bin Al-Mundhir Al-Handhali Ar-Raazi — que Allaah tenha misericórdia dele — disse: “A nossa posição e o nosso caminho é seguir o Mensageiro de Allaah ﷺ, os seus Companheiros e os seus seguidores depois deles, com excelência; manter-nos firmes no madh’hab dos seguidores de Hadith — como Abu ‘Abdullaah Ahmad bin Hanbal, Ishaq bin Ibrahim, Abu ‘Ubayd Al-Qasim ibn Sallaam, Ash-Shafi’i*

---

<sup>1</sup> Já foi mencionado anteriormente a sua fonte.

—; apegar-nos ao Alcorão e à Sunnah; defender os Imaams que seguiram os passos dos Salaf; e escolher aquilo que os Ahlus-Sunnah dentre os Imaams, nas diversas terras, escolheram — como Malik bin Anas em Madinah, Al-Awza'i no Levante, Al-Layth bin Sa'd no Egito, Sufyan Ath-Thawri e Hammad bin Zayd no Iraque... etc”<sup>1</sup>.

A Metodologia *Salafi* reúne todo o bem — conhecimento, clemência, sabedoria e misericórdia. Por isso, é a mais segura, a mais sábia e a mais sólida de todas as metodologias e grupos.

*Shaikhul-Islam ibn Taymiyyah* — que *Allaah* tenha misericórdia dele — disse: “É sabido por necessidade, para quem reflete sobre o Alcorão e a Sunnah e sobre o que foi consensual entre os Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah, de todas as escolas, que as melhores gerações desta nação — em ações, palavras, crença e em todas as virtudes — são: os do primeiro século, depois os que vêm a seguir. Eles são superiores aos que vieram depois em todas as virtudes: conhecimento, prática, fé, raciocínio, religião, expressão e adoração; e são os mais aptos a esclarecer toda questão problemática. Isto não é rejeitado senão por quem se mostra arrogante aquilo que é conhecido por necessidade

---

<sup>1</sup> *Sharhu Usul I'tiqaad Ahlus-Sunnah* (vol.1/pág.180).

na religião do Islaam e Allaah extraviou-lhe apesar de possuir conhecimento.<sup>1</sup>

**A quarta: firmeza e solidez.** As mudanças políticas ou sociais não a abalam, porque ela se baseia no conhecimento e na revelação, o que produz certeza, firmeza e força na prática da religião. *Allaah* disse:

﴿قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَىٰ بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي ۖ وَسُبْحَانَ اللَّهِ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ﴾

﴿Diz: este é o meu caminho; eu convido para *Allaah* com clareza, eu e quem me segue. Glorificado seja *Allaah*; e eu não sou dos idólatras﴾ [Yussuf: 108] e ﴿clareza﴾ significa conhecimento e certeza. E *Allaah* disse:

﴿وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَئِمَّةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا لَمَّا صَبَرُوا ۖ وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يُوقِنُونَ﴾

﴿E fizemos dentre eles líderes que guiavam por ordem Nossa, quando foram pacientes e tinham certeza nos Nossos sinais﴾ [As-Sajdah: 24].

---

<sup>1</sup> Majmu' Al-Fataawaa (vol.4/pág.157-158)

Assim, esta metodologia divina não é afetada pela mudança dos tempos e das circunstâncias; pelo contrário, permanece firme e sólida como as montanhas.

**A quinta: moderação e equilíbrio.** Como já referimos, é uma metodologia divina; a metodologia *Salafi* é o *Islaam*, porque assenta no “disse Allaah” e “disse o Seu Mensageiro”, e não nas ideias e opiniões das pessoas, nem em paixões e gostos pessoais. Também não retira regras de emoções e entusiasmos; pelo contrário, é uma metodologia sábia, disciplinada pelos textos da Religião. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا﴾

﴿E assim fizemos de vós uma nação moderada﴾ [Al-Baqarah: 143] ou seja: uma nação justa e escolhida. A realidade confirma isso: não há grupo que tenha seguido um caminho diferente da metodologia *Salafi*, exceto que caiu no exagero ou na negligência, na permissividade excessiva ou no rigor extremo. Quanto à metodologia *Salafi*, é uma metodologia equilibrada em todos os assuntos da religião e está em harmonia com o estado natural com que *Allaah* criou as pessoas.

**A sexta: abrangência.** É uma metodologia que ensina a crença correta, para a adoração de *Allaah* com sinceridade exclusiva e seguindo o Mensageiro ﷺ, e para relações e transações baseadas no alcance do bem e no impedimento do mal. É uma metodologia que procura reformar a religião e a vida, reformar o governante e os governados, e organizar a relação entre quem governa e quem é governado de modo a preservar a religião, as vidas, a honra, os bens e o intelecto — que são as cinco necessidades essenciais.

**A sétima:** é uma metodologia que se baseia no estabelecimento da lealdade e rejeição (*Al-Walaa wal-Baraa*), e no amor pela causa de *Allaah* e o ódio pela causa de *Allaah*, de acordo com o que exige a crença islâmica. Esta característica resulta de recorrer ao Alcorão e à *Sunnah* como referência e orientação. Isso fez com que os seguidores desta metodologia praticassem a lealdade e a rejeição, bem como o amor e o ódio, de forma correta, com base na crença islâmica — e não com base nos partidos e caprichos, em opiniões desviadas ou inovações contrárias, nem em nacionalismos raciais ou fanatismos tribais. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿لَا تَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَهُمْ أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ أُولَٰئِكَ كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُم بِرُوحٍ مِّنْهُ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَىٰ مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا﴾

﴿Não encontras um povo que creia em *Allaah* e no Último Dia amando aqueles que se opõem a *Allaah* e ao Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais, seus filhos, seus irmãos ou os seus parentes mais próximos. Esses são aqueles em cujos corações Ele Decretou a Fé, e os fortaleceu com uma alma (ou seja, evidências, luz, orientação) vindo Dele, e os fará entrar em jardins baixo dos quais correm rios, onde permanecerão eternamente﴾  
[*Al-Mujaadilah*: 22].

E o Profeta ﷺ disse: «*O vínculo mais forte da Fé é amar pela causa de Allaah e odiar pela causa de Allaah*»<sup>1</sup>.

**A oitava:** esta metodologia garante aos seus seguidores honra, firmeza nos assuntos e vitória, cedo ou tarde, porque é uma metodologia que reúne todos os fundamentos da

---

<sup>1</sup> Relatado por *Ahmad* (4/ 186), e *At-Tayaalissi* (nº387), e *ibn Abi Shaybah* em *Al-Imaan* (nº134) e foi classificado como *Hassan* por *Shaikh Al-Albaani* com base em todos os caminhos da narração em *As-Silsilah As-Sahihah* (4/ 307).

vitória, da honra e da firmeza nos assuntos: Fé sincera, monoteísmo puro, boas ações e seguimento do caminho daqueles a quem *Allaah* prometeu auxílio e prevalência. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَى لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُمْ مِنْ بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا ۚ يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا﴾

﴿*Allaah* prometeu aos que creem, dentre vós, e praticam as boas ações, que os fará sucessores na terra, como fez sucessores aos que foram antes deles, e que lhes consolidará a religião que escolheu para eles; e que, certamente, trocará o seu medo por segurança. Adorar-Me-ão, sem Me associarem nada﴾ [Surah An-Nur: 55]. E disse também, O Altíssimo:

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِن تَنْصُرُوا اللَّهَ يَنْصُرْكُمْ وَيُثَبِّتْ أَقْدَامَكُمْ﴾

﴿Ó vós que credes! Se ajudardes *Allaah*, Ele ajudar-vos-á e firmará os vossos passos﴾ [Surah Muhammad: 7].

E já vimos o *Hadith* sobre o Grupo vitorioso, que são os seguidores do *Hadith* e os sábios— aqueles que mereceram a vitória e a prevalência por seguirem o *Hadith* e o

conhecimento, que são as coisas que produzem boas ações e uma crença correta; e ambos são a causa da honra e da firmeza.

**A *nona*:** dentre as características distintas desta metodologia é criticar quem se opõe [a ela], segundo os critérios estabelecidos pela Legislação Islâmica (*Shari'ah*), para proteger a religião, a *Sunnah* e a crença. Isso porque quem pondera o Alcorão e a *Sunnah* do Profeta ﷺ percebe que a religião assenta-se em dois fundamentos grandiosos: estabelecer e alertar — estabelecer a verdade e torná-la clara, e alertar contra a falsidade em todas as suas formas.

Portanto, a metodologia *Salafi* assenta-se na preservação da religião e da crença. Por isso, não se deixa iludir pelos atos dos inovadores, pelo seu ascetismo, nem pela sua aparente dedicação ao conhecimento. E isso não impede que se alerte contra a sua divergência e contra a falsidade em que se encontram.

O respeitável *Imaam* e grande sábio 'Abdul-'Aziz bin 'Abdullaah bin Baaz — que *Allaah* tenha misericórdia dele —, ao refutar *Muhammad bin 'Ali As-Saabuni* na sua distorção dos Atributos [de *Allaah*], disse: “Depois, *As-Saabuni* disse, no seu quinto artigo — que *Allaah* o guie e lhe conceda acerto — o seguinte: (Mas eu vejo que os meus irmãos *Salafis* devem carregar

*sobre os seus ombros o peso de desviar a nação muçulmana e de declarar descrentes os Imaams dos muçulmanos entre os juristas, os estudiosos do hadith e os interpretadores do Alcorão, que seguem o a crença dos Ash'ariyyah. Que ganho haverá se dividirmos as fileiras dos muçulmanos e atribuirmos ao desvio Shaikhul-Islaam ibn Hajar Al-'Asqalani, comentador de Al-Bukhaari...?"<sup>1</sup> E mencionou ainda outros, e depois disse: "E todos estes grandes Imaams, e outros, seguem a crença do Imaam Al-Ash'ari... etc."*

*E a resposta disso é a seguinte: não há, entre os sábios Salafis, quem declare descrentes aqueles que ele mencionou. O que fazem é esclarecer os seus erros na distorção de muitos dos Atributos [de Allaah], e mostrar que isso contraria a metodologia dos predecessores (Salaf) desta nação. E isso não é declarar-lhes descrença, nem dividir a nação muçulmana, nem quebrar a sua união. Pelo contrário, trata-se de aconselhamento sincero por Allaah e pelos Seus servos, de expor a verdade e não a ocultar, de cumprir a chamada a Allaah e de orientar para o Seu caminho.*

---

<sup>1</sup> **Nota do tradutor:** está é uma metodologia antiga e conhecida do povo da falsidade, propagam mentiras contra os seguidores da metodologia Salafi como eles sendo extremistas no *takfir* (declarar renúncia do *Islaam* de um muçulmano), para com isso vilificá-los perante os muçulmanos leigos.

*E se o povo da verdade se calasse e não a esclarecesse, os que erram continuariam nos seus erros, e outros passariam a imitá-los nisso. E aqueles que se calam arcariam com o pecado de ocultar a verdade, com o qual Allaah os ameaçou nas Suas palavras, Glorificado seja:*

﴿إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنزَلْنَا مِنَ الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ ۖ أُولَٰئِكَ يَلْعَنُهُمُ اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّاعِنُونَ ﴿١٥٩﴾ إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنُّوا فَأُولَٰئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ ۚ وَأَنَا التَّوَّابُ الرَّحِيمُ﴾

*﴿Em verdade, aqueles que ocultam o que fizemos descer das provas claras e da orientação, depois de o termos esclarecido às pessoas no Livro — esses, Allaah amaldiçoa-os e amaldiçoam-nos os que amaldiçoam. Exceto os que se arrependem, se retificam e esclarecem: a esses Eu lhes aceito o arrependimento. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso﴾ [Al-Baqarah: 159-160].*

*E Allaah tomou dos sábios do Povo do Livro um compromisso solene para o tornarem claro às pessoas e não o ocultarem; censurou-os por o terem lançado para trás das costas e advertiu-nos contra imitá-los.*

*Portanto, se os Seguidores da Sunnah se calarem e não esclarecerem os erros de quem contraria o Alcorão e a Sunnah,*

*assemelhar-se-ão, com isso, ao Povo do Livro sobre quem recaiu a zanga e aos desviados”<sup>1</sup>.*

Estas são algumas e as mais importantes características da Metodologia *Salafi*, através das quais se evidencia a grandeza desta metodologia e que ela é a metodologia que traz felicidade à humanidade, e garante a quem a seguir, orientação sem desvio e sucesso sem miséria, conforme a palavra do Altíssimo:

﴿فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنِ اتَّبَعَ هُدَايَ فَلَا يَضِلُّ وَلَا يَشْقَى﴾

﴿E, quando vos chegar de Mim orientação, quem seguir a Minha orientação não se desviará nem será infeliz﴾ [Taa-Haa: 123].

Disse o sábio da *Ummah* (Nação) e Intérprete do Alcorão, *Abdullah bin Abbaas* — que *Allaah* esteja satisfeito com ambos: “*Allaah* protegeu o seguidor do Alcorão de se desviar na vida terrena ou de ser infeliz na Vida Futura, e depois recitou:

﴿فَإِمَّا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنِ اتَّبَعَ هُدَايَ فَلَا يَضِلُّ وَلَا يَشْقَى﴾

---

<sup>1</sup> *Majmu’ Fataawaa wa Maqalaat Mutanawi’ah* de Shaikh ‘Abdul-Aziz bin Baaz (vol.3/ pág.72).

﴿E, quando vos chegar de Mim orientação, quem seguir a Minha orientação não se desviará nem será infeliz﴾ [Taa-Haa: 123]”. E disse: “Não se desviará nesta vida nem será infeliz na Outra Vida.”<sup>1</sup>

\* \* \*

---

<sup>1</sup> Tafssir ibn Kathir (vol.3/pág.33).

## Capítulo V:

### **O distanciamento da Metodologia Salafi sobre aqueles que pretendem fazer parte dela, mas que na realidade não fazem parte dela**

A religião é fé e ação: uma fé sincera e enraizada, da qual não resta dúvida, e uma ação em conformidade com o Alcorão e a *Sunnah*, que confirma essa fé e a evidencia. E o objetivo legislativo de tudo isto é a concretização da sinceridade para com *Allaah* (o Poderoso e Majestoso) e a busca da Morada da Outra Vida, tal como o Altíssimo disse:

﴿قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٢﴾ لَا شَرِيكَ لَهُ ۖ وَبِذَلِكَ أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ الْمُسْلِمِينَ﴾

﴿Diz: Em verdade, a minha oração, o meu sacrifício, a minha vida e a minha morte pertencem a *Allaah*, Senhor dos mundos. Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos submissos﴾ [Al-An'aam: 162–163].

Deste modo, nem todo aquele que alega seguir a religião ou alega seguir a *Sunnah* terá a sua alegação aceite, a menos que tal alegação concorde, exterior e interiormente, com o

Alcorão de *Allaah* e a *Sunnah* do Seu Profeta ﷺ. Qualquer alegação que não concorde com a verdade evidente será rejeitada ao seu autor, mais cedo ou mais tarde.

Aquele que se apegue à aparência externa de um assunto sem a sua essência interior, *Allaah* exporá a sua situação quando os segredos forem revelados. *Allaah*, O Altíssimo, disse:

﴿وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ آمَنَّا بِاللَّهِ وَبِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَمَا هُمْ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾ يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَمَا يَخْدَعُونَ إِلَّا أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ﴾

﴿E, entre as pessoas, há quem diga: “Cremos em *Allaah* e no Último Dia”, enquanto não são crentes. Eles pretendem enganar a *Allaah* e aos que creem, mas não enganam senão a si mesmos, mas não percebem﴾ [Al-Baqarah: 8-9]. Os servos estão ordenados a lidar com ele de acordo com a sua aparência exterior, confiando o seu interior e os seus segredos Àquele que Tudo Sabe sobre o oculto.

Aquele cuja ação contradiz a *Sunnah* terá a sua ação rejeitada; não deve ele iludir-se com a sua luta pela causa de *Allaah*, com o seu esforço, nem com a sua aparência ou alegações. Este é um mar sem margens, tanto em ações como em indivíduos. O que importa é o que está de acordo com a *Sunnah*, e não a abundância de ações, a quantidade de

seguidores, ou o esplendor das alegações e o adorno das palavras. *Allaah*, o Altíssimo, diz:

﴿قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمُ إِلَهٌ وَاحِدٌ ۖ فَمَن كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ رَبِّهِ أَحَدًا﴾

﴿Diz: “Sou apenas um ser humano como vós; foi-me revelado que vossa Divindade é uma Única Divindade. Então, quem espera o encontro de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém na adoração de seu Senhor”﴾  
[*Al-Kahf*: 110].

A boa ação é aquela que está em conformidade com a *Sunnah* e sincera para com *Allaah*. O Profeta ﷺ disse: «*Quem fizer uma ação que não esteja de acordo com o nosso assunto (religião), ela será rejeitada*», e noutra versão: «*Quem inovar neste nosso assunto o que não faz parte dele, será rejeitado*»<sup>1</sup>.

Portanto, aquele que alega seguir o *Islaam* enquanto o contradiz interior e exteriormente, a sua alegação será rejeitada. E aquele que alega seguir a *Sunnah* enquanto a

---

<sup>1</sup> Relatado por *Imaam Al-Bukhaari* (nº2697) e *Imaam Muslim* (nº1718), a primeira versão foi somente narrada somente por *Imaam Muslim* e não pelo *Imaam Al-Bukhaari*, e todas elas são da narração da Mãe dos Crentes: *Aa'ishah* (que *Allaah* esteja satisfeito com ela).

contradiz através de inovações e invenções na Religião, tanto interna como externamente, a sua alegação será rejeitada; alertamos contra ele e desvinculamo-nos das suas inovações e invenções na Religião.

Quem alegar pertencer ou intitular-se de *Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah*, mas ele contrariar o caminho que o Profeta ﷺ clarificou — baseado naquilo em que ele e os seus companheiros se encontravam, seja na crença, na receção do conhecimento ou na prática da Religião — a sua alegação será rejeitada.

E quem alegar ser de *Ahlul-Hadith* (Seguidores do *Hadith*) enquanto contradiz o caminho, a crença e a metodologia deles — através da prática da declaração de renúncia do *Islaam* de um muçulmano (*takfir*), da rebeldia (*khuruji*) contra o governante e da violação da metodologia dos Predecessores (*Salaf*) na interação com os governantes muçulmanos — a sua alegação será rejeitada. Ainda que tal pessoa se vanglorie da abundância de reconhecimentos religiosos (*ijaazaat*) e cadeias de transmissão (*asaanid*), isso não lhe será proveitoso, nem validará a sua alegação ou legitimará a sua metodologia.

E quem alegar a *Salafiyyah* (Salafismo), mas o seu método, caminho e metodologia contrariarem aquilo em que os *Salaf*

estavam apegados, a sua alegação será rejeitada; a *Salafiyyah* é isenta de tal pessoa, tal como o lobo era isento do sangue do [Profeta] *Yussuf* (José).

والدعاوى ما لم يقيموا عليها ... بَيِّنَاتٍ أَصْحَابُهَا أَذْعِيَاءُ

***“As alegações, enquanto não apresentarem provas claras,  
Os seus autores não passam de meros pretendentes,”***

*Allaah* (*Azza wa Jall*) estabeleceu uma evidência clara e uma prova sincera para a validade da afiliação à metodologia correta, e isso é: seguir o caminho do Mensageiro ﷺ, o caminho dos Califas Bem-Guiados e dos Predecessores (*Salaf*) desta nação. Pois *Allaah* (*Azza wa Jall*) disse:

﴿قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَىٰ بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي ۖ وَسُبْحَانَ اللَّهِ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ﴾

**﴿Diz: “Este é meu caminho: convoco para *Allaah*, com conhecimento, eu e quem me segue. E glorificado seja *Allaah*! E não sou dos politeístas”﴾** [*Surah Yussuf*: 108]. Este caminho teve os seus aspetos gerais clarificados pela *Sunnah*, conforme as narrações proféticas e não proféticas que mencionámos ao longo deste livro.

Disse o nosso Shaikh, o grande sábio: Saalih Al-Fawzaan (que Allaah o preserve): "Nem todo aquele que afirma ser Salafi é realmente Salafi. Alguns a reivindicam sendo ignorantes que não conhecem o método dos Salafi; outros a reivindicam sendo pessoas corruptoras que adotam o caminho dos Khawaarij no derramamento de sangue e na corrupção na terra; e outros a reivindicam sendo pseudo-eruditos que não adquiriram conhecimento com os sábios, mas apenas de livros e leituras, baseando-se na memorização de textos sem compreensão. Allaah, Glorificado Seja, disse:

﴿وَالسَّابِقُونَ الْأَوَّلُونَ مِنَ الْمُهَاجِرِينَ وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ﴾

﴿E os precursores, os primeiros entre os Muhaajirin e os Ansaar, e os que os seguiram na excelência﴾ [Surah At-Tawbah: 100]. Ou seja, com perfeição; e isso não se atinge senão através do conhecimento e da prática da metodologia deles"<sup>1</sup>.

O dano causado por estes que pretendem a *Salafiyyah* é um grande prejuízo para a religião e para a *Sunnah*. Eles revestiram a religião com inovações e desejos em nome da *Salafiyyah*, coisas que dela não fazem parte, e desviaram

---

<sup>1</sup> O Shaikh (que Allaah o preserve) escreveu isso como anotação deste livro, e eu tenho isso escrito com a caligrafia dele, que Allaah o recompense com o bem.

muitos jovens e as pessoas comum para diversas violações da Legislação Divina. Afastaram muitos muçulmanos da Metodologia *Salafi* através dos seus comportamentos inovadores e dos seus movimentos *jihadistas* excomungadores (*takfiri*) quando falaram em nome da *Salafiyyah* e surgiram perante as pessoas com o traje de quem se dedica a ela. A *Salafiyyah* é isenta do pensamento e dos movimentos deles.

O mal destes para o *Islaam* e para os seus seguidores é mais severo do que o mal dos seus inimigos; pois eles corrompem o *Islaam* e os muçulmanos por dentro, e isto é mais perigoso do que o inimigo externo.

Disse *ibn Al-Jawzi* no livro *Al-Mawdu'at*: “Disse *Abul-Wafaa Ali bin Aqil*, o *Faqih* (jurista): ‘Disse o nosso *Shaikh Abul-Fadl Al-Hamadaani*: os inovadores no *Islaam* e os que forjam *hadiths* são mais severos que os ímpios. Isto porque os ímpios pretendem corromper a religião a partir de fora, enquanto estes pretendem corrompê-la a partir de dentro; assemelham-se aos habitantes de uma terra que procuram corromper o estado da mesma, enquanto os ímpios são como os que atacam do exterior. Os intrusos abrem a fortaleza; por isso, eles são mais prejudiciais para o *Islaam* do que aqueles que não estão infiltrados nele”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> *Al-Mawdu'at* de *ibn Al-Jawzi* (vol.1 / pág.21).

## Conclusão

Ao longo da minha investigação sobre este tema, e através do exame das evidências relacionadas ao tema e do que os sábios escreveram a esse respeito, a pessoa aumenta a sua convicção sobre a Metodologia *Salafi* de vários ângulos:

**Primeiro:** A Metodologia *Salafi* é uma metodologia Divina, sendo uma extensão do chamamento (*Da'wah*) dos Profetas e Mensageiros para o Monoteísmo (*Tawhid*) e na Crença (*'Aqidah*), e uma extensão da Lei (*Shari'ah*) do Profeta ﷺ.

**Segundo:** A Metodologia *Salafi* é o caminho do Grupo Vitorioso: a Seita Salva, que lhe foi prometida a vitória e a supremacia até o Fim do mundo.

**Terceiro:** A fundamentação da Metodologia *Salafi* provém estritamente do Alcorão, da *Sunnah* e daquilo em que se encontravam os Predecessores Piedosos (*As-Salaf as-Salih*). Como resultado disso, ela produz frutos grandiosos, entre os quais:

1. A concordância e a união.
2. O conhecimento, a sensatez e a veracidade.
3. A continuidade e a permanência.

**Quarto:** A metodologia *Salafi* reuniu características grandiosas e muitas vantagens, raras de se encontrar noutras metodologias; por isso, a Metodologia *Salafi* é a única que garante à nação muçulmana a honra e o fortalecimento, e garante-lhe a segurança em todos os aspetos da vida, em cumprimento da promessa fidedigna de Allaah:

﴿الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ أُولَٰئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ﴾

﴿Os que creem e não misturam sua fé com injustiça (ou seja, politeísmo), esses terão a segurança e serão os guiados﴾ [Surah Al-An'aam: 82]. Bem como a Sua promessa, Glorificado e Exaltado seja:

﴿وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَىٰ لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُمْ مِنْ بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا ۚ يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا﴾

﴿Allaah prometeu aos que creem entre vós e fazem as boas ações que, certamente, os fará sucessores na terra, como fez sucessores aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá sua religião, de que Se agrada para eles, e lhes trocará o medo por segurança. Eles Me adorarão e nada Me

**associarão** ﴿ [Surah An-Nur: 55]. E ela é a metodologia que lhe garante a felicidade terrena e na outra vida, com a permissão de *Allaah*, conforme o dito do Altíssimo:

﴿مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهٗ حَيَاةً طَيِّبَةً وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

﴿Quem faz uma ação virtuosa, seja homem ou mulher, enquanto crente, certamente fá-lo-emos viver uma vida boa. E, por certo, retribuí-los-emos com sua recompensa, de acordo com o melhor do que faziam﴾ [Surah An-Nahl: 97].

E por esta razão, recomendo o seguinte:

1. Trabalhar para clarificar a Metodologia *Salafi* e fazer-se esforço em divulgá-la em todas áreas da nação muçulmana.
2. Trabalhar na sua divulgação em todas as instituições educacionais, ensinando-a em todos os níveis do ensino preparatório e universitário.
3. Utilizar os meios de comunicação social — escritos, áudio e visuais — para divulgar esta Metodologia *Salafi* Divina.
4. Trabalhar para unir os estudantes da Religião e dos pregadores e uni-los sobre a Metodologia *Salafi*, sobre a qual *Allaah* reuniu a nação muçulmana e uniu os seus corações.

5. Divulgar obras dedicadas a clarificar a Metodologia dos *Salaf*, especialmente os livros dos *Salaf* dos primeiros séculos.

6. Divulgar o conhecimento da Religião e trabalhar para produzir sábios educadores, através dos quais *Allaah* preserva a religião e propaga a *Sunnah*.

E este é o fim deste livro, peço a *Allaah* (Glorificado e Exaltado seja) que a torne proveitosa, que nos mantenha firmes naquilo em que se encontravam os predecessores da nação muçulmana, que nos conceda conhecimento benéfico e boas ações, e que nos torne líderes bem-guiados, não desviados nem desviadores.

Que o elogio e paz de *Allaah* esteja sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e todos seus companheiros.

**Escrito por:**

*‘Abdullaah bin Salfiqi Al-Qaassimi Adh-Dhafiri*

*Imaam e Khatib da Mesquita Central Mu’awiyyah bin Abi Sufiyyaan (Que Allaah esteja satisfeito com ele).*

E professor no Instituto Académico do distrito de *Hafr Al-Baatin*.

## Bibliografia

1. *Al-Qur'an Al-Karim*.
2. *Mawsu'atul-Kutub As-Sittah*, supervisionado por Shaikh Salih Aal-Shaikh, Darus-Salam, Ar-Riyadh, Edição nº1, 1420H.
3. *Iqtida' As-Siratil-Mustaqim* de Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah, Al-Riyadh, Edição nº4, 1414H.
4. *Madarij As-Saalikin*, de Imaam ibn Al-Qayyim, distribuição Darul-Ifta'.
5. *Al-Ibanah 'an Usul Ad-Diyanah*, de Imaam Abul-Hasan Al-Ash'ari, Matba'at Al-Jami'atul-Islamiyyah, Edição nº5, 1409H.
6. *Sharh Usul I'tiqad Ahlul-Sunnah wal-Jama'ah*, de Imaam Abi Al-Qasim Al-Lalaka'i, Dar Taybah, Edição nº8, 1423H.
7. *Majmu' Al-Fatawa*, de Shaikhul-Islam ibn Taymiyyah, Complexo do Rei Fahd par Impressão do Alcorão, Madinah, 1416H.
8. *Tafsir Al-Qur'an Al-'Adhim*, de ibn Kathir, Darus-Salaam, Ar-Riyadh, Edição nº1, 1421H.
9. *Majmu' Fatawa wa Maqalat Mutanawwi'ah*, de Imam Ibn Baz, Maktabat Al-Malik Fahd, Al-Riyadh, Edição nº1, 1423H.

10. *Fat'hul-Baari Sharh Sahih Al-Bukhari*, de Hafiz ibn Hajar, Daar Al-Ma'rifah, Beirute.
11. *Taysir Al-Karim Ar-Rahman fi Tafsir Kalam Al-Mannan*, do Allamah Abdur-Rahman As-Sa'di, Mu'assasatu Ar-Risalah, Beirute, Edição nº1, 1420H.
12. *Al-I'tisam*, do Imaam Ash-Shaatibi, Dar Al-Kutub Al-Ilmiyyah, Beirute, Edição nº1, 1408H.
13. *Al-Raddu 'ala Az-Zanadiqah wal-Jahmiyyah*, do Imaam Ahmad bin Hanbal, Daar Ghiras, Kuwait, Edição nº1, 1426H.
14. *Hadi Al-Arwah ilaa Bilad Al-Afraah*, de Imaam ibn Al-Qayyim, Maktabah Nizar Mustafa Al-Baaz, Makkah Al-Mukarramah, 1421H.
15. *Al-Hujjah fi Bayan Al-Mahajjah*, de Abul-Qaassim Al-Asbahaani, Daar Ar-Rayah, Al-Riyadh, Edição nº1, 1411H.
16. *Al-Madkhal ilaa Sunanil-Kub'raa*, de Haafiz Al-Bayhaqi, Daar Al-Khulafa' lil-Kitabi Al-Islami, Al-Kuwait.
17. *Ma'arij Al-Qabul*, do Shaikh o Allamah Hafiz Al-Hakami, Daar ibn Al-Jawzi, Arábia Saudita, edição nº6, 1430H.
18. *As-Sawa'iq Al-Mursalah*, de Imaam ibn Al-Qayyim, Daar Al-Asimah, Al-Riyadh, Edição nº1, 1408H.
19. *Ahlul-Hadith hum At-Ta'ifah Al-Mansurah*, do Allaamah Rabi' Al-Madkhali, Dar Al-Manar, Al-Riyadh, Edição nº2, 1413H.

20. *Ma'rifatu 'Ulumil-Hadith*, de Imaam Abi 'Abdillah Al-Hakim An-Naysaburi, Al-Maktabah Al-'Ilmiyyah, Medina, Edição nº2, 1397H.
21. *As-Sunan*, de Imaam Ad-Darimi, Dar Al-Kutub Al-'Ilmiyyah, Beirute.
22. *At-Tamhid*, de Imaam ibn 'Abdil-Barr, Dar Ihya' At-Turath Al-'Arabi, Edição nº1, 1420H.
23. *As-Sunnah*, de ibn Abi 'Aassim, Dar As-Samay'i, Arábia Saudita, Edição nº2, 1423H.
24. *Al-Fatwah Al-Hamawiyyah*, de Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah, Dar Al-Min'haaj, Edição nº1, 1430H.
25. *Ash-Shari'ah*, de Abi Bakr Al-Ajurri, Dar Ad-Dalil Al-Athariyyah, Arábia Saudita, Edição nº1, 1414H.
26. *Salla As-Suyuf wal-Asinnah 'ala Ahlil-Hawa wa Ad'iya' As-Sunnah*, Dar Sahab As-Salafiyyah, Egito, Edição nº1, 1432H.
27. *'Aqidatu As-Salaf Ashabil-Hadith*, de Abi 'Uthman As-Sabuni, Dar al-'Asimah, Arábia Saudita, Edição nº2, 1419H.
28. *At-Tanbihatu As-Saniyyah 'ala Al-'Aqidah Al-Wasitiyyah*, de Shaikh 'Abdul-'Aziz Ar-Rashid, Dar Ar-Rashid, Riade, Edição nº2, 1416H.
29. *Silsilatul-Ahadith As-Sahihah*, de Imaam Al-Muhaddith Al-Albaani, Maktabat Al-Ma'aarif, Riade, 1415H.

30. *Al-Raddu 'ala Al-Akhna'i*, de *Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah*, *Dar Al-Khayraz*, Jida, Edição nº1, 1420H.
31. *Sharhul-Asbahaaniyyah*, de *Shaikhul-Islaam ibn Taymiyyah*, *Dar Al-Minhaj*, Riade, Edição nº1, 1430H.
32. *Sharhus-Sunnah*, de *Imaam Abu Muhammad Al-Barbahari*, *Dar As-Salaf*, Edição nº3, 1421H.
33. Palestra “*Murji'ah wal-Irjaa'*”, proferida por *Shaikh Dr. 'Abdul-Qaadir 'Ata Soufi*, transcrito por *'Abdullah Salfiq Adh-Dhafiri*.
34. *Majmu'ah Kutub wa Rasa'il wa Fataawa*, de *Shaikh Rabi' bin Haadi Al-Madkhali*, *Dar Al-Imaam Ahmad*, Cairo, Edição nº1, 1431H.
35. *Mukhtasar As-Sawa'iqul-Mursalalah*, de *Imaam ibn Al-Qayyim*, *Dar al-Hadith*, Cairo, Edição nº1, 1412H.
36. *Adwa' Al-Bayan*, do *Imaam Muhammad Al-Amin Ash-Shanqiti*, *Maktabah ibn Taymiyyah*, Cairo, 1408H.
37. *Musnad do Imaam Ahmad*, *Maktabah Al-Islaami*, Beirute, Edição nº5, 1405H.
38. *Hukm Al-Intima'*, de *Shaikh Bakr 'Abdullah Abu Zayd*, *Ar-Ri'asah Al-'Ammah li-Idaraatil-Buhuth Al-'Ilmiyyah*, Edição nº1, 1410H.
39. *Sharaf As'haabil-Hadith*, de *Khatib Al-Baghdadi*.
40. *Al-Ibanah*, de *ibn Battah Al-'Ukbari*, *Dar Ar-Rayah*, Riade, Edição nº1, 1409H.

41. *Mishkatul-Masabih*, de *Khatib At-Tabrizi*, *Al-Maktab Al-Islaami*, Beirute, Edição nº3, 1405H.
42. *Mawsu'ah Atraf Al-Hadith*, de *Abi Hajar Muhammad As-Sa'id Zaghlul*, *Dar Al-Kutub Al-Ilmiyyah*, Beirute, 1423H.
43. *Al-Mawdu'at*, de *ibn Al-Jawzi*, *Al-Maktabah As-Salafiyyah*, Medina, Edição nº1, 1386H.

*Li o livro intitulado “A realidade da Metodologia Salafî” do Shaikh ‘Abdullaah bin Salfiqi Adh-Dhufairi – que Allaah o dê sucesso, e encontrei-o como um livro valioso, útil, baseado em evidências corretas do Livro (Alcorão), da Sunnah (Tradição do Profeta) e das palavras dos Imaams. E a necessidade de uma mensagem como esta é urgente no nosso tempo presente, no qual o método dos Salaf (antecessores piedosos) se tornou oculto para muitas pessoas devido à ignorância, e ao aparecimento de indivíduos que se afiliam a ele sem o compreenderem ou entenderem, nem prestarem atenção ao seu verdadeiro significado. Isso levou à confusão entre o Salafismo verdadeiro e o Salafismo falso e distorcido. Este tratado abordou este tema com clareza, explicando o verdadeiro método dos Salaf. Que Allah recompense o seu autor com o melhor e faça com que esta obra seja útil. E que os elogios e paz de Allaah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, seus companheiros e sua família.*

*Escrito por:*

*Saalih bin Fawzaan Al-Fawzaan  
Mufti Geral da Arábia Saudita*